Anno V — Rio de Janeiro—Domingo, 24 de Outubro de 1915 — N. 1.379

HOJE — O TEMPO — Maxima, 23,3; minima, 17,9.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram

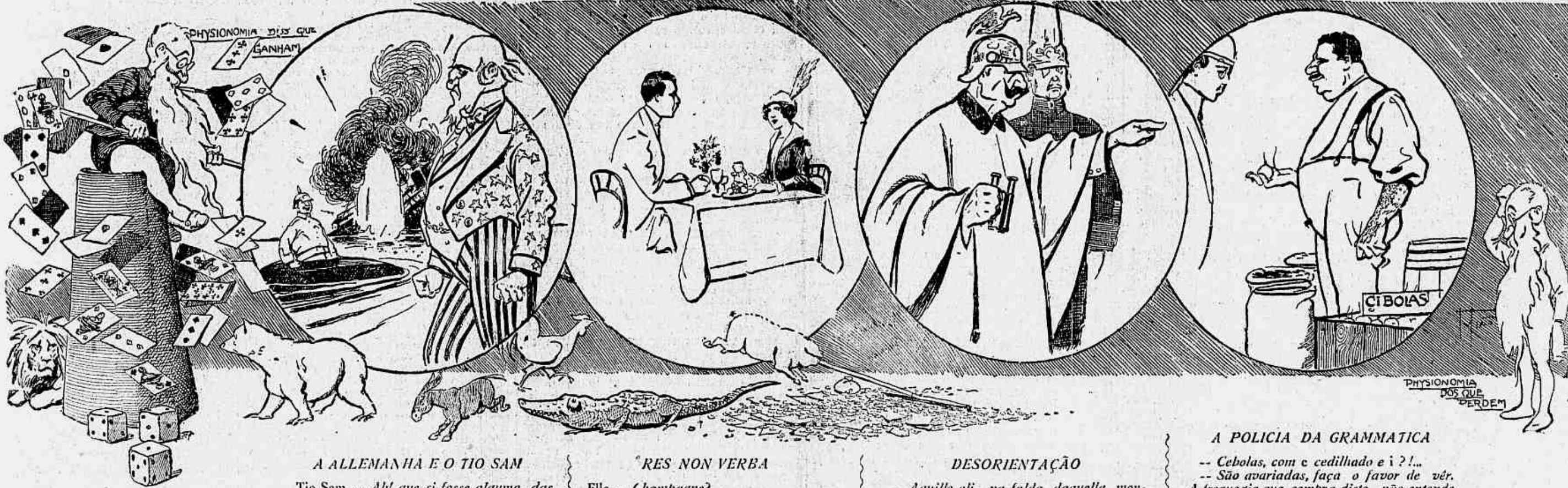
ASSIGNATURAS — Por anno .... 26$000 — Por semestre .... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇAO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno .... 26$000 — Por semestre .... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O SETIMO DIA

NOTAS SOLTAS

A ALLEMANHA E O TIO SAM

Tio Sam -- *Ah! que si fosse alguma das republiquetas minhas visinhas!...*

RES NON VERBA

Elle -- *Champagne?*
Ella -- *Não! Regeneremo-nos!*

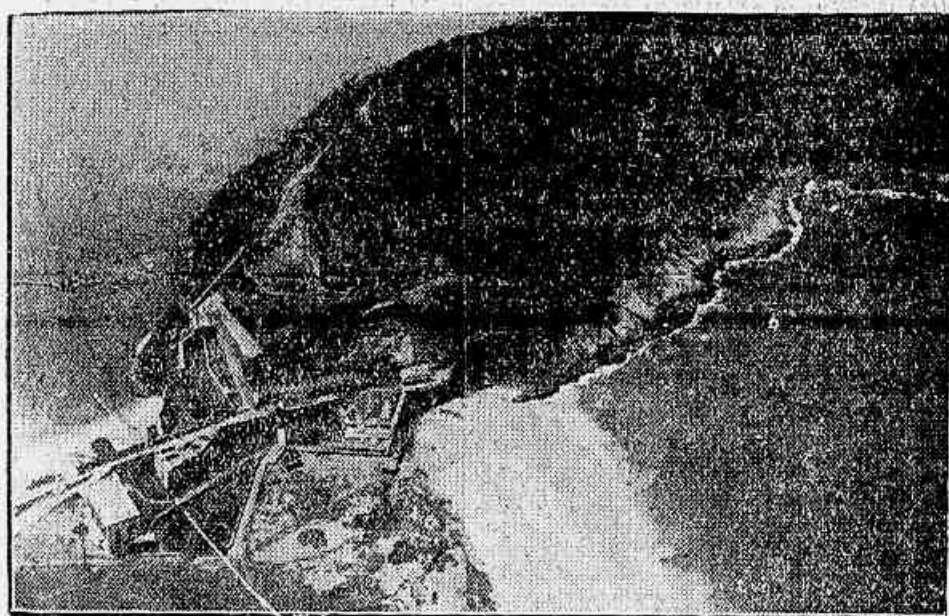
DESORIENTAÇÃO

-- *Aquillo ali, na falda daquella montanha, á esquerda não é a Torre Eiffel?*

A POLICIA DA GRAMMATICA

-- *Cebolas, com c cedilhado e i?!...*
-- *São avariadas, faça o favor de vêr.*
A freguezia que compra disto não entende nada de grammatica!

Porque o Ministerio da Guerra não quer hotel na Urca

As razões apresentadas pelo Sr. general Muller e os direitos da empresa

Vista da fortaleza de S. João, tomada do «Pão de Assucar»

Tem merecido as mais demoradas attenções da Prefeitura e do Ministerio da Guerra a construcção de um grande hotel no alto do Pão de Assucar. Os actuaes responsaveis por aquellas dependencias da administração do paiz vêm, ha já algum tempo, entretendo largas conversas em officios trocados sem, entretanto, ficar esclarecida a questão. Nesse sentido assim nos fala o general Muller de Campos.

— Não é de estranhar a minha opinião contra esse attentado da Prefeitura, dando concessões de terrenos do Ministerio da Guerra. Desde o inicio do primeiro contrato fui sempre contra a occupação de um dos pontos de fortificação mais bellos que possuimos. Gosto muito de ver o estrangeiro falar bem do meu paiz, gosar desses bellos panoramas; não posso, porém, ser favoravel á occupação desses e de outros pontos por syndicatos estrangeiros. Ainda mais; aquillo tudo pertence ao Ministerio da Guerra por escriptura publica passada em 1855, para construcção de fortes estrategicos para a defesa nacional.

Sobre o officio que dirigi ao ministro, para que esse tomasse uma séria resolução no caso, nada posso dizer ao pé da letra, por ser de caracter reservado. Mas, em geral, falei a respeito da valorisação daquele logar e que, em breve tempo, o ministerio terá de occupar para a construcção de seus fortes.

Embora a Prefeitura tivesse concedido aquelles terrenos, por um contrato de 30 annos, a um syndicato americano, urge tornem elles ao ministerio, sendo talvez necessaria a intervenção diplomatica, que naturalmente terá bom exito, pois se trata da defesa nacional.

O que mais nos vem deprimir, mesmo envergonhar é ter tudo isso passado pelas mãos de tres generaes, que não se lembraram, por certo, da espionagem do inimigo, ou da defesa mascarada.

Emfim, é bom dizer que, como militar que sou, e dentro dos meus deveres, não posso, não devo concordar com taes cousas, maximo se tratando do estrangeiro.

O general Muler de Campos rematou dessa fórma as suas informações:

— Parece incrivel que tres generaes tivessem concorrido para taes concessões.

—

O Sr. Fridolino Cardoso, a quem falámos a respeito do assumpto, acima alludido, disse-nos:

— Não sei a que seja devida essa troca de officios, pois que tenho o meu contrato firmado por trinta annos, desde o dia 30 de julho de 1909, com a Prefeitura.

O Ministerio da Guerra diz que os terrenos são seus. A Prefeitura declara ser tambem proprietaria delles; por isso mesmo, concede autorisação e faz contratos. Afinal, não posso comprehender como são essas cousas. Que não dirão, deante disto, os capitalistas americanos, interessados no contrato?

Não sei, por mim, como vae acabar essa questão. Sei, no entanto, que ainda hontem um engenheiro da Prefeitura esteve a examinar os trabalhos, approvando-os em seguida e sem nenhuma reserva.

Um caso raro de fecundidade

Na sala da maternidade do Hospital Durand, em Buenos Aires, a hespanhola Benita Lopez de Castro, de 35 annos de edade, deu á luz na madrugada do dia 21 do corrente quatro robustas creanças, tres meninas e um menino. Exemplo raro de tamanha fecundidade despertou a mais viva curiosidade nas rodas medicas bonaerenses. Infelizmente todos os quatro pimpolhos falleceram e no espaço de duas horas depois de nascidos. Eram, ao que se suppõe, de sete mezes os filhinhos de Benita de Castro, não sobreexistindo elles, por isso mesmo, ao nascimento.. Não deixou, entretanto, de ficar o caso entre os mais raros de fecundidade que registam os annaes da gynecologia, porque ainda Benita se conservou sempre bem disposta, lamentando tambem não terem vivido todos os seus quatro filhos, entre os quaes, vivos, por certo, viveria satisfeitissima. E como não pode assim ser, Benita contentou-se com fazer-se photographar, ao meio delles, mortos, tal qual mostra a nossa gravura acima.

A Servia, entre dous fogos, resiste heroicamente

Os italianos alcançam novos successos

A admiravel resistencia que os servios estão oppondo aos invasores austro-germano-bulgaros constituirá, por certo, uma das mais bellas e heroicas paginas desta guerra gigantesca. Os telegrammas de hoje trazem a esse respeito pormenores interessantes. Os servios, apezar da enorme pressão, resistem nas margens do Timok para impedir que os bulgaros se juntem aos austro-allemães. Esse esforço, si attendermos ao que seja a pressão feita pelos tres inimigos, que dispõem de grande superioridade numerica, é tanto mais digno de admiração quando se repara que os servios estão entre dous fogos, ao norte e ao sul e que, de um momento para outro, se podem ver com a retirada cortada, quer pelo avanço austro-allemão, quer pelo dos bulgaros. Si esse desastre se viesse a dar, aos servios sómente restaria o caminho da fronteira rumaica para impedir o seu completo anniquilamento.

E' de esperar, porém, que essa hypothese não se dê. Os francezes já estão em contacto com os servios e novos reforços dos alliados são esperados em Salonica. E' certo que as communicações entre Salonica e a Servia não estão muito seguras e que podem ficar interrompidas ao menor avanço dos bulgaros. Mas estes, que invadiram a Macedonia, não podem por sua vez avançar despreoccupados, porque os francezes, que occuparam Strumitza, lhes podem cortar a retirada. Tudo, pois, depende da efficacia dos soccorros enviados pelos alliados aos servios.

A resistencia heroica dos servios

LONDRES 24 (A NOITE) — Todas as noticias aqui recebidas, mesmo as de origem allemã, dizem que os servios offerecem uma resistencia heroica na região de Timok para impedir a juncção dos austro-allemães com os bulgaros.

Os bulgares foram repellidos em Egri Palanka, Staratsin e, em toda a região de Velesse. Os servios avançam na direcção de Demirkapoi e atravessaram o Vardar, ameaçando os bulgaros ao sul de Istip.

Novos e importantes successos dos italianos

ROMA, 24 (HAVAS) — O commando supremo do Exercito annuncia novos e importantes successos das armas italianas em toda a linha de frente, especialmente no medio e alto Isonzo e no Carso.

Nesta ultima região as tropas italianas estiveram empenhadas num sanguinolento combate que se decidiu a seu favor e lhes deu novas vantagens, notadamente em San Martino del Carso.

Nesta acção os italianos fizeram mais de dous mil prisioneiros e tomaram grande quantidade de material de guerra.

A marcha dos anglo-francezes para a Servia

LONDRES, 24 (A NOITE) — As forças anglo-franceezas que desembarcaram em Salonica e que seguem em soccorro dos servios, occuparam Zibecovo e a ponte de Destovo, na estrada de ferro de Salonica a Nish.

O Sr. Salandra recebe o diploma de cidadão honorario de Roma

ROMA, 23 (Retardado) (Havas) — Realisou-se hoje no Capitolio a cerimonia da entrega do diploma de cidadão honorario de Roma ao presidente do conselho de ministros, Sr. Salandra.

O acto teve caracter absolutamente privado, de conformidade com os desejos do chefe do gabinete.

Ao fazer entrega do diploma, o "maire" proferiu algumas palavras para dizer ao Sr. Salandra que aquelle acto correspondia a um sentimento verdadeiramente unanime da população de Roma. Reportou-se em seguida aos dias que precederam a entrada da Italia na guerra e recordou ao ministro o momento solemne em que tivera a visão do caminho que a alma e a vontade do povo lhe estavam indicando para chegar á realisação das aspirações nacionaes.

O Sr. Salandra agradeceu a distincção e declarou que considerava aquella cerimonia como um prognostico da victoria da causa italiana.

Outra execução de uma senhora na Belgica

LONDRES 24 (A NOITE) — Os allemães executaram em Liége, sob o pretexto de espionagem, a senhora Luiza Renay.

EM TORNO DE UMA ILLUSÃO...

O Sr. Backer engulirá o Sr. Oliveira Botelho

Perspectiva de novas agitações

A politica do Estado do Rio está na imminencia de passar por uma nova fervura. Não se supponha, porém, que a agitação que agora se annuncia tome vigor em torno do projecto de intervenção encalhado na Camara dos Deputados pela risonha expectativa de uma sessão extraordinaria em janeiro, para resolvel-o juntamente com o chamado caso de Alagoas... Muito ao contrario. Jornaes da roça e hontem os tão conhecidos «a pedidos» de um matutino desta capital trazem a publico o que se principiou a saber, a medo, nas portas dos cafés, e nas esquinas da Avenida...

Seria interessante saber-se a «verdade verdadeira», como diria o senador Vasconcellos, sobre o que se diz por ahi á boca pequena.

Eis o que apurámos:

— Os amigos politicos do Dr. Alfredo

O Sr. Alfredo Backer

Backer pensam em candidatal-o á vaga de senador do Sr. Nilo Peçanha. Nesse sentido o Sr. Verissimo de Mello está desenvolvendo grande actividade junto do Sr. presidente da Republica que, até hoje, ainda não incumbiu o seu «leader» na Camara de requerer a inclusão do caso fluminense na ordem do dia da casa do Congresso Nacional em que se acha encalhado...

Os amigos do Sr. Oliveira Botelho estão descontiadissimos com o Sr. Verissimo, por isso que tambem elles pleiteam para esse politico a vaga do Sr. Nilo, trabalhando tambem pela possivel demora da chamada «resolução do caso fluminense»... Receam que o Sr. Nilo Peçanha, chegando emfim a conceder as compensações que os adversarios lhe pedem, só chegue a essa resolução quando o Sr. Backer esteja garantido pelo habil trabalho do Sr. Verissimo de Mello...

O anniversario da morte de Castilhos

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Como do costume, realisou-se hoje, anniversario da morte de Julio de Castilho uma grande romaria ao seu tumulo, deante do qual falou o Dr. Firmino Paiva Filho, secretario da presidencia do Estado.

Em Livramento haverá á noite uma sessão civica.

Teremos brevemente as tardes de aviação

Os campos de aviação do Ae. C. B. ha muito que não são trabalhados. Os «hangares têm estado paralysados. A aviação se encontrava, assim, estagnada, depois do grande desastre que veiu nos roubar o patricio aviador tenente Ricardo Kirk.

Sabemos que por estes dias a nova directoria do Ae. C. B. vae dar inicio aos seus trabalhos de «hangar» e campo, realisando as suas tardes de aviação, com grande animação.

A AUDACIA DA ESPIONAGEM ALLEMÃ

O coronel encarregado de proteger o czar vendia os segredos militares mais importantes

Sob os titulos acima, encontrámos no "Petit Journal", de Paris, de 11 de setembro findo:

"O jornal russo "Retch", chegado hontem a Paris, sob o titulo "Os cumplices de Miassaiedoff", annunciam que o Sr. Frydberg, director da Companhia de Navegação de Libau, "reconhecido cumplice de Miassaiedoff", foi executado no segundo grupo de condemnados."

Essas poucas palavras, que não despertam grande lembrança no espirito da maioria do publico francez, são a continuação da mais extraordinaria historia de espionagem que se tem visto desde o inicio da guerra. Sobre esses factos não se tem a observar mais discrição, pois que a censura russa não o exigiu. Ora, a narração que se vae ler é o resumo das extensas columnas que a "Nevoie Vremya", a "Recht" o "Rouskoie Slovo", que todos os jornaes de Petrogrado ou de Moscou, emfim, publicaram a esse respeito.

AS INDISCRIÇÕES DO CALEPINO

Após as batalhas do Yser, encontrou-se em poder dos officiaes bavaros que tinham sido mortos e que haviam anteriormente combatido na "fronte" oriental o tradicional calepino, em que todo "boche" relata os principaes factos da sua jornada.

Uma phrase apparecia em diversas datas; dizia, mais ou menos isto: "Saimos victoriosos graças ao nosso admiravel serviço de informações"; ou, então: "Nosso maravilhoso indicador nos facilitou ainda a tarefa. Com elle, a guerra torna-se verdadeiramente um brinquedo."

Essas notas foram transmittidas ao grande quartel-general, e, como nessa occasião o general Pau partia em missão para a Russia, foi elle encarregado de pôr o grão-duque Nicoláo ao corrente dessa descoberta.

— Nada me dizeis de novo, respondeu o generalissimo; eu bem sei que somos traidos; por quem ? Eis o que seria preciso descobrir.

Imaginou-se então redigir uma ordem militar ficticia, que só seria conhecida por um pequeno numero de pessoas, sobre as quaes já recaiam suspeitas.

O que estava previsto aconteceu: a Allemanha foi immediatamente informada das medidas ficticiamente projectadas e agiu de accordo com ellas.

Os espiões haviam caido no laço. Só restava interrogar os suspeitos.

UM TRAIDOR OMNIPOTENTE

Entre elles encontrava-se um grande personagem, Ivanoff Miassaiedoff, coronel de gendarmerie, ao corrente de tudo, indo livremente a toda parte, para o qual não existiam segredos.

Na Russia, com effeito, o coronel de gendarmerie não é o que é entre nós: a gendarmerie russa corresponde um pouco ao nosso serviço de segurança geral, mas é dotada de poderes bem maiores, quasi illimitados, e não está, por assim dizer, submettida a fiscalisação alguma.

Os chefes da gendarmerie, do tenente ao coronel, recrutam-se entre os officiaes do Exercito mais distinctos, e entre estes Miassaiedoff era um dos mais brilhantes; como a lingua materna, falava o inglez, o allemão e o francez; possuia conhecimentos de tudo, era elegante, bem educado, passava por um homem superior.

Não gosava, entretanto, de toda a consideração que taes predicados deveriam grangear-lhe. Haviam corrido boatos a seu respeito: ha quatro annos, um redactor do "Novoie Vremia" o accusara claramente de trair sua patria e de vender a um paiz estrangeiro documentos secretos. Miassaiedoff encontrou-se num prado de corridas com o autor da accusação, esbofeteou-o, feriu-o gravemente em duello e a questão morreu.

Ella vinha, porém, á memoria de todos, agora que se tratava de dar caça aos traidores.

Depois de algumas negativas, Miassaiedoff annunciou que faria interessantes revelações ao grão-duque, si este promettesse garantir-lhe a vida. O generalissimo, é bem de ver, recusou-se a empenhar a palavra Mas, apertado cada vez mais nos interrogatorios a que o sujeitavam, Miassaiedoff foi obrigado a confessar. Reconheceu sua culpabilidade e deu os nomes dos seus cumplices, na esperança de conquistar a clemencia dos juizes.

MILHÕES DE RUBLOS

Ha dez annos elle estava a serviço da Allemanha, transmittindo para alli, ininterruptamente, movimentos de tropas, composição de armas, planos de fortificações, modificações de armamentos, etc., etc. e seu salario, durante esse tempo, attingira alguns milhões de rublos, dos quaes distribuia pequenas sommas a agentes subalternos.

Encarregado até então de firmar a segurança pessoal do czar, elle pedira, no começo da guerra, ficar "attaché" ao grande quartel general, dizendo que era necessaria a maior vigilancia em torno do grão-duque Nicoláo.

O general Rennenkampf, uma das principaes figuras do Exercito russo, e que acaba de ser definitivamente afastado das fileiras, por não ter, com as forças do seu commando, attendido a tempo a uma ordem do generalissimo Nicoláo. Por essa falta do general Rennenkampf o Exercito russo deixou de infligir uma derrota importantissima aos allemães, na Polonia

E o imperador cedera ao chefe dos seus exercitos o alto policial, ordinariamente "attaché" á sua nobre pessoa.

Admitte-se fosse essa a melhor occasião para exercer a sua immunda profissão de traidor.

O CASTIGO

Conta-se — embora não conste de sua confissão — que lhe coube propriamente retardar, por 24 horas, uma ordem transmittida ao general Rennemkampf, salvando assim os exercitos allemães de um esmagamento visivelmente inevitavel.

Si bem que não ficasse provado este seu ultimo crime, muito havia ainda na carga do miseravel para uma condemnação sem piedade. Elle foi enforcado, com vinte outros condemnados, todos por elle denunciados. Neste primeiro grupo se encontravam ainda tres mulheres da alta sociedade, que levavam uma vida das mais brilhantes e que foram condemnadas a trabalhos forçados perpetuos.

Frydberg, que acaba de ser executado, pertencia a um segundo grupo de cumplices, pois o bando era numeroso.

Vê-se que formidavel organisação de espionagem entravou os esforços de nossos valentes alliados. Além dos inimigos que combatiam frente a frente, tinham elles tambem que se defender de um outro exercito, invisivel, talvez mais perigoso do que o primeiro, mas contra o qual de nada valia o seu heroismo."

Um que não quer accumular

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — O Dr. Oswaldo Araujo, fiscal do Externato e do Gymnasio daqui, fez sentir ao Ministerio da Justiça a impossibilidade de accumular a fiscalisação simultanea do Externato de Barbacena.

Écos e novidades

Não é exacto, como se anda propalando por ahi, que a reforma da Guarda Nacional em elaboração no Senado não corrija nenhum dos defeitos da actual organisação dessa milicia, e que, pelo contrario, apresente novos e seriissimos inconvenientes como é, por exemplo, a grande despesa que acarretará aos cofres publicos.

O projecto da reforma é magnifico; elle realisa a mais antiga e a mais renitente aspiração dessa milicia: a de ver nos punhos do garboso chefe do seu estado-maior, o Sr. senador Mendes de Almeida, os bordados de general de brigada. Na nova reforma lá está, todo catita e pimpão, o artigo que manda conceder as honras de general ao coronel que tiver serviços de guerra. Qual é o coronel que prestou serviços na revolta ? O Sr. Mendes de Almeida. S. Ex., pois, está aqui está promovido a general, realisando-se assim a mais antiga e a mais justa aspiração da Guarda Nacional. Que quer mais a briosa milicia ? Ainda não fica contente ?

* * *

Os incidentes curiosos da nossa burocracia: Os operarios da Imprensa Nacional ainda não receberam até hoje parte dos seus vencimentos de 1914! E como a paciencia é a qualidade predominante daquella pobre gente, elles foram esperando... Um dia, porém, correu a noticia de que o governo ia fazer uma emissão de papel moeda, parte da qual seria para satisfazer os seus compromissos do anno passado. Foi um regosijo geral! Após varias semanas de anciedade, elles viram no "Diario Official" o decreto da emissão, com a tal clausula de autorisação do pagamento dos compromissos antigos. Ora graças! Até que afinal elles iam receber o que lhes era devido. Mas, os dias passavam-se e nada de vir o dinheiro. Os operarios foram ao director que, com a barriga cheia e os vencimentos pagos em dia, mandou que elles se dirigissem ao ministro. Foram ao ministro; o Dr. Calogeras aconselhou-os a que se dirigissem ao Congresso. Elles acharam exquisito o conselho, porque o Congresso já tinha autorisado o pagamento. Mas, como custava pouco, fizeram um requerimento ao Congresso e o sellaram com cincoenta e tantos mil réis, producto de uma cotisação. O Congresso enviou o requerimento ao ministro da Fazenda para informar. Sabem o que fez o Dr. Calogeras ? Prendeu o requerimento e não quer informal-o! Não é curioso ?

* * *

O Sr. Dr. Aurelino Leal pretendia dar a mais eloquente prova de coragem pessoal, conservando um certo retrato que occupa quasi toda uma parede do salão nobre da secretaria da policia. Acontece, porém, que um dia destes desabou, sem se saber como nem quando, um varandim que havia sobre o retrato. Foi se ver o que era e ficou constatado que a riquissima moldura do quadro está totalmente bichada e que dali é que os bichos haviam passado para a madeira do varandim. O retrato tem, pois, que ser retirado, mesmo contra a vontade do Dr. Aurelino Leal, que pretendia para a sua repartição a honra de ser a unica a conservar o ultimo abencerragem de um periodo que passou. Mas, ou tira-se o retrato ou a almanjarra vem abaixo. O remedio seria comprar-se uma moldura nova; mas a moldura seria muito cara e a policia não tem verba. O unico recurso será, pois, o de se tirar o retrato. Mas qual o continuo ou empregado que se sujeita a fazer o trabalho de despregar ? A difficuldade agora está em se encontrar esse homem de coragem.

Usae **Elixir de Nogueira**.—Para o Sangue.

Vem no "Correio da Manhã" a noticia,
De uma grande missão que a Havana envia,
Para estudar as causas da delicia
Dos charutos de Poock & Companhia.

Tres casos de imprudencia com arma de fogo

Examinava um revólver, no quintal de sua residencia, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 177, o chacareiro Manoel Pestana, portuguez, de 19 annos.

Subito a arma disparou e o projectil foi attingir-lhe a coxa esquerda, produzindo um grande ferimento.

Depois de medicado pela Assistencia foi Manoel Pestana recolhido á Santa Casa.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto.

—— De sua residencia, á rua Siqueira Lima n. 1, na estação do Rocha, saiu hoje pela manhã o operario Albino Rodrigues Coelho, pardo, de 25 annos; em visita a uns parentes, residentes na Boca do Matto, Meyer.

Ali chegado juntou-se Albino com varios amigos seus e dirijiram-se todos para o quintal da casa, onde começou Albino a exhibir-se com um revólver de sua propriedade.

Numa das suas proezas a arma disparou. Albino recebeu o tiro na coxa esquerda, pelo que foi soccorrido na Assistencia e recolhido á sua residencia.

Desse facto a policia do 19º districto não teve conhecimento.

—— Quando examinava uma arma em sua residencia, á rua Idalina Serra n. 40, José Ferreira feriu ligeiramente na cabeça o seu sogro Miguel Angelo Broças, italiano, branco, com 47 annos de edade.

A arma disparou casualmente, indo a bala alcançar Miguel Angelo.

A policia do 10º districto teve conhecimento do caso e a Assistencia Municipal soccorreu o ferido.

"LORD" cigarros, ponta de cortiça, para 200 réis com brindes. Lopes, Sá & C.

A praga do charlatanismo

A cidade de Araguary pede providencias ao governo de Minas

O charlatanismo toma proporções terriveis, alastrando-se por toda a Republica. Com os casos que aqui registamos, occorridos no Rio, onde elles são quasi diarios, ha tambem os que o telegrapho nos dá a conhecer, os mais deslavadamente praticados casos indignos, horriveis, deprimentes, criminosos. A reacção contra semelhante abuso e tamanho absurdo começa, porém, e felizmente, a fazer-se. A prova disso, no Rio, temol-a com a acção da nossa policia, obrigando os Baçu's a mudarem de pouso, e fóra desta capital, em Araguay por exemplo, de onde hoje recebemos o seguinte telegramma:

«Em vista da inepcia das autoridades policiaes, os medicos daqui resolveram pedir providencias ás autoridades de Bello Horizonte contra o grande numero de charlatães que agora proliferam receitando abertamente, matando impunemente e enterrando sem o competente attestado de obito.

Camisaria Especial: Especialidade em artigos finos para homens.

A GUERRA

Os allemães preparam uma grande batalha no oeste

LONDRES, 24 (A NOITE) — O «Telegraaf», de Amsterdam, diz que os allemães estão preparando uma grande batalha no oeste contra os francezes, inglezes e belgas.

A vigilancia na Belgica, para evitar que transpirem informações sobre o movimento de tropas, é agora rigorosissima.

Tambem foi fechada a fronteira com a Suissa, desde Basiléa até o lago de Constança.

As victorias russas accentuam-se dia a dia

PETROGRADO, 24 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Na margem esquerda do Dvinsk, ao sul de Uskul, os allemães tentaram diversas vezes tomar a offensiva, não o conseguindo devido á energica acção das nossas tropas.

O combate continua na margem esquerda do Styr.

Nas proximidades de Kolki houve tambem uma acção em que o inimigo perdeu 600 homens e 17 metralhadoras, que cairam em nosso poder. Uma columna russa desembarcou na costa da Curlandia, nas proximidades de Domesnas, no Baltico, e destroçou as tropas allemãs que occupavam este logar, fazendo prisioneiros e tomando material de guerra.»

A intervenção da Italia nos Balkans

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Consta que a Italia vae remetter para Salonica um grosso contingente de forças afim de auxiliar as tropas alliadas que se dirigem á Servia, a solicitações das autoridades militares alliadas em operação ali.

Sabe-se tambem que a Italia já deu conhecimento ao governo grego de que remetterá para ali 80.000 homens. Essas forças são esperadas em Salonica dentro de poucos dias.

Os allemães confessam uma derrota dos austriacos

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes allemães confessam que os russos derrotaram os austriacos nas proximidades de Novo-Alexiwetz, na Wolhynia, proximo á fronteira da Galicia. Numa frente de cinco kilometros, a pressão dos russos foi tão grande que os austriacos foram obrigados a se retirar depois de terem soffrido enormes perdas entre mortos e feridos.

Os russos bombardearam tres portos da Curlandia

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Os russos bombardearam os portos de Petragge, Domesnas e Gibken, occupados pelos allemães.

Em Domesnas as forças do czar realisaram um desembarque de tropas, assenhoreando-se das posições.

Os austro-allemães em retirada

ROMA, 24 (A. A.) — Um communicado official austriaco confirma a retirada das tropas austro-allemãs, de Novoalexinise sobre cinco kilometros.

Um appello á rainha Mary

LONDRES, 24 (A NOITE) — A conhecida escriptora ingleza mistress Ward faz pelos jornaes um caloroso appello á rainha Mary, para que inicie uma subscripção publica destinada a erigir um pequeno monumento que commemore o sacrificio da enfermeira miss Edith Cavell, barbaramente fuzilada pelos allemães em Bruxellas.

Partem de Salonica mais auxilios aos servios

LONDRES, 24 (A. A.) — Continuam em marcha as tropas alliadas que se destinam á Servia, afim de auxiliar os exercitos daquelle paiz. Além dos fortes contingentes saidos de Salonica, marcharam mais cinco trens repletos de soldados em demanda de Velezo.

De accordo com um pedido do generalissimo servio, outros elementos de defeza estão sendo preparados para o mesmo fim.

A resistencia dos servios continua tenaz ás margens do Drina.

Communicado russo

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado official:

«Occupámos as alturas de Mazourki, onde aprisionámos 21 officiaes e 1.569 soldados allemães. Em diversos districtos aprisionámos hontem 67 officiaes e 2.035 soldados austro-allemães.

Occupámos Pouhervy e derrotámos em Novo Alenietz tres divisões austriacas, causando-lhes enormes perdas.

Os austro-allemães destacaram para a invasão da Servia os exercitos de von Galwitz e de von Korves.

Elixir de Nogueira.—Para Impureza do Sangue.

O MOMENTO

PROTEÇÃO PARCIAL

Para auxiliar a produção nacional diminuindo-lhe encargos que lhe oneram a exportação, rezolveu a comissão de Finanças propor á Camara a redução de 50 °|° das taxas de capatazias das alfandegas. Não fez, porém, a comissão um trabalho de generalização. Tendo a medida sido propugnada por um cafezista de S. Paulo, o Sr. Cardozo de Almeida, mas havendo outro notavel paulista — o Dr. Alvaro de Carvalho — com interesses ligados á companhia que explora o porto de Manaus, entendeu a comissão de Finanças que naquele departamento da Republica a produção nacional não merecia a medida protetora da redução de taxas de capatazias.

São, como se vê, pontos de vista muito particulares e muito interessantes...

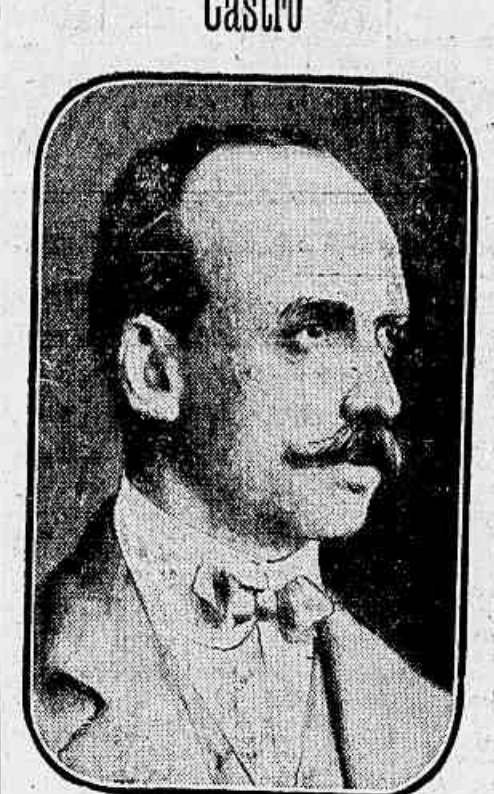
De fato, o que parece é que a diminuição de taxas de capatazia é uma medida de reduzidissimo efeito no beneficiamento da produção. Reduzida ou não, o que ninguem pode negar é que si se lhe descobrir qualquer efeito benefico, o razoavel seria aplicar tal medida de um modo generalizado a todas as alfandegas e portos da Republica. Porque, pois, semelhante exceção quanto ao porto de Manaus?

Mas ha ainda contradição maior: é que não entra nos metodos adotados em momento de crize do Tezouro o auxilio á produção nacional pela diminuição de taxas de que vive o proprio Tezouro.

A emissão, o auxilio aos Bancos, os emprestimos á lavoura, a warrantajem, tudo isso são os processos que entre nós tem adotado o Congresso para protejer a produção sem diminuir as rendas do Tezouro. De tudo isso já lançou mão em proveito do café, que afinal de contas é a unica produção nacional que tem merecido proteção dos congressistas. Será este o momento de diminuir taxas de capatazias, diminuindo, ipso facto, a renda do Tezouro? Como cazar essa orientação com o aumento de tantas outras taxações?

Pode ser, entretanto, que a comissão de finanças tenha razão e que de fato tudo seja para o melhor dos efeitos na sua medida de redução de taxas. Mas neste cazo generalize a sua doutrina economica e não deixe no porto de Manaus a produção amazonense na desproteção verdadeiramente gritante em que ficou... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Auxiliares de ensino As inscripções para o proximo concurso são de 15 a 20 de dezembro, e os exames de 15 a 20 de Janeiro. No Instituto Polyglotico, á avenida Rio Branco n. 108, preparam-se candidatos com segurança.

O suicidio do Sr. A. M. de Castro

O Sr. A. M. de Castro

Causou impressão o suicidio desta madrugada. Um cavalheiro que viajava de ida e volta, numa barca da Cantareira, deixara o seu chapéo de Chile num banco e se atirara ao mar. As tentativas do pessoal da barca foram infrutiferas para salval-o, pela imprestabilidade dos escaleres e dos outros meios proprios ali existentes. O suicida, que ainda voltou á tona duas ou tres vezes, arrependido já, dispoz-se a acceitar os meios de salvação que esperava ancioso lhe fossem facultados, mas desappareceu por fim, para não mais voltar.

Pelos cartões encontrados no seu chapéo soube-se então que se tratava do Sr. Antonio Maria de Castro, ex-negociante, bastante relacionado, e que agora era empregado da administração de uma empresa jornalistica.

A' sua senhora deixara elle um aviso, que remettera pelo correio, e que só chegou ao seu destino, hoje, depois do facto lutuoso.

Morava o suicida á rua do Uruguay, 290. Sua senhora, D. Julieta Castro, tinha em casa duas creanças, seus sobrinhos, aos quaes o suicida se referiu no seu bilhete, deixando-lhe beijos e saudades.

O corpo não havia apparecido.

Calor, Fidalga são irmãos gemeos!
Esse dá sêde: esta dá premios.
Mas sendo gemeos, vejam que horror!
Sempre a Fidalga mata o calor!
CERVEJA DA MODA
IV Serie de premios no total de
Rs. 6:000$000

Bateu contra um poste e ficou em perigo de vida

A Light, com os seus postes junto aos trilhos dos seus bondes, muito tem contribuido para os desastres soffridos por grande numero de seus empregados, alguns dos quaes têm pago com a vida essa desidia criminosa.

Hoje, á tarde, quando o bonde electrico via Mattoso, n. 174, fazia a manobra para entrar em um desvio do ponto daquella rua, teve que entrar em uma das taes linhas junto aos postes.

Manoel Julio, regulamento n. 1.935, conductor daquelle vehiculo, quando procurava fazer desarmar o estribo, que se achava levantado, isto com o carro em movimento, bateu violentamente de encontro a um poste cahindo ao sólo.

A pancada foi tão forte que Julio, depois de soccorrido pela Assistencia, teve necessidade de ser internado na Santa Casa, onde entrou em estado grave.

A policia do 15º districto teve conhecimento do facto, registando-o.

Dr. Moura Brasil — OCULISTA — Largo da Carioca 8, das 12 ás 4

Em pról dos orphãos dos soldados francezes e inglezes

S. PAULO, 24 (A. A.) — Sob o patrocinio dos consules da Inglaterra e da França, está sendo promovida uma «soirée» de gala no Municipal, a realisar-se no dia 6 de novembro proximo, devendo reverter o seu producto em beneficio dos orphãos dos soldados francezes e inglezes.

Tomarão parte nessa festa as artistas Antonietta Rudge Miller, Bellah de Andrade e Yvonne Bourrou.

Além da parte musical haverá exhibição de quadros vivos, que consistirão na apresentação de algumas telas celebres.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.
Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Facul. de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: RUA DO ROSARIO 168, esq. praça Gonç. Dias. Tel. do Lab. Norte 1334 e Norte 2539.

A politica estupenda de Goyaz

Como o senador Gonzaga Jayme relata as nauseantes miserias de sua terra

Para saber novas de Goyaz, onde factos de certa gravidade têm-se dado nestes ultimos dias, procurámos hoje ouvir o Dr. Gonzaga Jayme, senador federal por aquelle Estado.

Encontrámos S. Ex. em companhia de um seu amigo e coestaduano, e logo que nos recebeu S. Ex. se referiu aos successos do seu Estado. Eis, a respeito delles, a opinião de S. Ex.:

— Tudo o que ha em Goyaz, actualmente, prende-se ao reconhecimento do intendente municipal. O governo foi derrotado e o candidato da opposição está diplomado e o seu reconhecimento se dará por estes dias, para se empossar a 1 de novembro proximo.

Os situacionistas procuram intimidar os adversarios, tal como fizeram no dia da eleição, em que a força publica foi distribuida pela cidade para impedir que os opposicionistas exercessem o seu direito de voto.

Por communicação que recebi de Goyaz, sei que o deputado Ramos Caiado tem, em sua casa, guardando-o, oito soldados de policia, commandados por um sargento. Essa gente dorme em sua casa e dali não se retira.

Ora, sendo assim, como se explica que a casa do deputado Caiado fosse tiroteada e atacada, como elle mandou dizer para cá, sem que fossem presos pelos seus soldados os atacantes? Como se explica que nenhum delles tenha sido pilhado ou ferido ou morto pela força que estava dentro da casa e nas suas proximidades?

Logo que aqui chegaram as noticias do ataque, eu disse aqui ao meu amigo o que pensava. Nada podendo affirmar, presumi logo e com muitos bons fundamentos que aquillo era uma justificativa que se procurava para violencias que se projectavam.

Dias depois, vieram as noticias das violencias. O deputado Caiado, á frente de jagunços e soldados da força publica, ataca, dentro da capital do Estado, a casa de um cidadão, seu inimigo e adversario, tirotea-a e prende esse cidadão e mais duas pessoas que ali se achavam. Esse Sr. Macedo, a victima do deputado, é advogado na capital e teve ha tempos uma violenta polemica, pela imprensa, com o Sr. Caiado, E' um adversario tenaz, e o governo quer inutilisar-lhe o prestigio.

— Mas, interrompemos, o senador Gonzaga Jayme, e o chefe de policia do Estado?

— Pois si em Goyaz não ha presidente de Estado, como ha de haver chefe de policia? Quem exerce as funcções de presidente é um barbeiro, o Sr. Jubé, mas o Sr. Caiado, e a sua gente é que fazem e desfazem em Goyaz.

— E as consequencias de tudo isso, doutor?

— Veremos. O nosso candidato foi eleito e está diplomado e o proprio governo confessa que fez dous vice-intendentes, e que o intendente é adversario. Veremos até onde chegam o arbitrio e as violencias.

Não tenho recebido nenhuma communicação de meu Estado e de nada mais sei além do que os jornaes hoje publicaram.

O senador Leopoldo de Bulhões, recebeu de Goyaz o seguinte despacho:

«GOYAZ, 23 — São mentirosos telegrammas Jubé e Caiado, passados presidente Republica. Inquerito desmente Caiado. Continuam promptidão policia, jagunços armados. Desacato questão pessoal virtude perseguições. — Redacção «Goyaz».

GOYAZ, 24 (A. A.) — Na noite de 21 do corrente foi atacada a casa do deputado Caiado, sendo o facto attribuido ao advogado Manoel Macedo, a cujas ordens deviam ter agido os atacantes.

A policia desta capital, sciente do acontecimento, cercou a casa do advogado Macedo por um contingente de soldados, estabelecendo-se então um conflicto a bala entre os civis e militares. O advogado Macedo em meio da luta conseguiu escapar, retirando-se ás carreiras, para a casa de seu pae, o major Macedo, cuja casa foi cercada tambem, situação em que permaneceu até ao amanhecer, tempo em que se effectuou a prisão do advogado Manoel Macedo, um criado seu e o Sr. Mario do Nascimento.

Não obstante a troca de tiros de parte a parte, não houve mortes a lamentar.

100 CONTOS! 6 de novembro, Gonçalves Dias n. 10.

Um assassinato impressionante em Campinas

S. PAULO, 23 (A. A.) — No bairro cosmopolita de Campinas deu-se um crime que emocionou bastante a população da cidade: Paulina Veverke, austriaca, de 35 annos de edade, vivia ha tempos no povoado amasiada com Giacomo Prinetti. Um vendedor ambulante de bilhetes de loteria, de nome David Sala, dirigiu-se á sua residencia, e, aproveitando-se da ausencia do amasio, tentou estrupal-a. Paulina resistiu a todo transe aos instinctos libidinosos de David; este enfurecido com a resistencia da mulher sacou de uma navalha e deu-lhe alguns golpes profundos. A victima esvaindo-se em sangue correu para á rua em demanda de uma pharmacia proxima. Ali chegando falleceu em consequencia dos ferimentos.

O facto foi communicado ao delegado de policia local, que tomou immediatamente as necessarias providencias, dirigindo-se ao local, de onde trouxe preso o criminoso, que nega a autoria do assassinato.

O commercio de gado

Uma estatistica das rezes vendidas em Tres Corações

Periodo	Rezes	Valor	Média por cabeça	Por arroba
1910	116.030 rezes por	12.509:107$500	107$800	7$187
1911	125.206 " "	13.791:136$000	110$147	7$343
1912	137.188 " "	17.195:751$500	125$344	8$156
1913	136.325 " "	19.716:424$500	144$628	9$641
1914	132.997 " "	17.917:750$500	134$722	8$981
	647.746 " "	81.130:170$000		
1915:				
Janeiro	7.006 " "	914:803$000	130$574	8$704
Fevereiro	10.483 " "	1.319:869$000	125$904	8$393
Março	10.571 " "	1.294:956$000	122$500	8$166
Abril	11.398 " "	1.350:042$000	118$445	7$896
Maio	8.746 " "	974:444$000	111$415	7$427
Junho	11.428 " "	1.258:907$000	110$150	7$343
Julho	13.689 " "	1.561:169$000	110$273	7$051
Agosto	14.787 " "	1.722:247$000	116$470	7$764
Setembro	20.673 " "	3.005:014$000	145$359	9$690
	108.181 " "	13.401:451$000		

Pago ao Estado 15 °|° sobre a renda bruta....		
" " " " " "	116:030$000 de 1910....	17:404$500
" " " " " "	125:206$000 de 1911....	18:780$000
" " " " " "	137:188$000 de 1912....	20:578$200
" " " " " "	136:325$000 de 1913....	20:448$750
" " " " " "	132:997$000 de 1914....	19:949$550

Escriptorio da Feira de Gado, em Tres Corações, 16 de outubro de 1915. — José Leopoldo Reis, secretario.

As boas tradições que se apagam

O caso de expulsão do mosteiro de S. Bento

Uma defesa que é uma triste confissão

Sobre esse lamentavel caso de que fomos os primeiros a tratar recebemos o communicado abaixo, cuja procedencia ficará clara á sua simples leitura:

"A verdade sobre o caso do Sr. D. Almeida, bispo resignatario do Natal. — Em tudo quanto se tem escripto sobre este caso ha lamentavel exaggero. A verdade é esta: O Sr. bispo retirou-se do convento porque lhe dissera o vice-prior que iam entrar em reforma os commodos que occupava. Viera S. Ex. Revma. para o convento com a intenção de passar pouco tempo: apenas o sufficiente para o tratamento de sua saude. Vendo depois que um tratamento completo exigia permanencia longa nesta capital e que os religiosos careciam dos commodos, como mais de uma vez lhe fôra manifestado pelo vice-prior, para servir ao internato que vão fundar, resolveu, de accordo com um vigario seu amigo, mudar-se para a "Pensão Oceanica", onde mora um digno sacerdote que se prestou a lhe fazer companhia e assistil-o de perto.

Bem se vê que em tudo isso houve um mal comprehendido, não se entenderam bem o Sr. bispo e os religiosos. Estes, é certo, manifestaram desejos de fazer obras nos aposentos occupados pelo Sr. bispo; mas estavam dispostos a esperar que este pudesse mudar-se sem prejuizo para a sua saude. Aliás, S. Em. o Sr. cardeal, que muito se tem interessado pelo Sr. D. Almeida desde que aqui chegou, já cuidava de preparar um logar onde o Sr. bispo pudesse residir com decoro e conforto.

O Sr. bispo, cujo systema nervoso está naturalmente abalado pela grave molestia que vem padecendo, julgou a principio que os religiosos queriam sua retirada, e, manifestando-se nesse sentido, tratou logo de mudar-se. O caso, analysado com calma e imparcialidade, assume suas verdadeiras proporções. Tanto os religiosos não quizeram expulsar do convento um bispo brasileiro, como malevolamente se propala por ahi, que no convento reside o Sr. D. Xisto Albano, bispo brasileiro, e ali se acha carinhosamente hospedado o Sr. D. Lucio, bispo de Botucatú, com o seu secretario conego Dr. Corrêa de Carvalho."

Não consegue produzir o desejado effeito essa tardia defesa dos frades do mosteiro de S. Bento. Tudo quanto demos ha dias a respeito do Sr. D. Joaquim de Almeida, bispo resignatario de Natal, infelizmente é verdade. A reportagem da A NOITE, num caso tão grave como esse, só saiu a lume quando não nos restava mais duvida alguma sobre a veracidade da denuncia que receberamos uns dias antes. Só depois que tivemos elementos para divulgar tão escandalosa noticia, sem receio de um desmentido, é que o fizemos. E, si outros elementos não tivessemos para responder á defesa dos frades estrangeiros de S. Bento, essa sua nota de hoje só bastaria para tanto. Diz a communicação que D. Joaquim tinha, apenas, a intenção de demorar-se o "tempo sufficiente para o tratamento de sua saude" mas que "vendo que um tratamento completo exigia permanencia longa nesta capital e que os religiosos careciam dos commodos, como mais de uma vez lhe fôra manifestado pelo vice-prior", resolveu mudar-se. E' pyramidal! Si a intenção de D. Joaquim era demorar-se aqui o tempo sufficiente para sua cura, para que é que o vice-prior, sabendo-o ainda doente, vivia a affligil-o com as observações de que a direcção do mosteiro precisava dos aposentos que elle occupava? Si, effectivamente, D. Joaquim só queria permanecer ali pouco tempo eram precisas essas observações do vice-prior? Não param ahi as contradicções dessa communicação pró-frades de S. Bento. No final diz ella: "Tanto os religiosos não quizeram expulsar do convento um bispo brasileiro, como malevolamente se propala por ahi, que no convento reside o Sr. D. Xisto Albano, bispo brasileiro, e ali se acha, carinhosamente hospedado, o Sr. D. Lucio, bispo de Botucatú, com o seu secretario, conego Dr. Corrêa de Carvalho." Aqui não se trata da nacionalidade do bispo expulso. Para nós, como para todos os espiritos que não sejam inservieis, o mesmo protesto mereceria o procedimento dos frades de S. Bento si se tratasse dum sacerdote estrangeiro. O que está em discussão é o acto deshumano da expulsão de um homem entrevado e sem recursos, mais para estranhar por ter sido praticado por quem foi — enviados de Christo na terra, como se diz serem esses sacerdotes. Vamos, porém, ao texto da communicação. O facto dos frades de S. Bento dizerem que ali reside o bispo D. Xisto Albano e, ainda, estarem hospedados mais dous sacerdotes só pode fazer carga sobre a sua conducta anterior. Que é da necessidade premente que tinham do desalojamento dos aposentos em que estava D. Joaquim? Por que não deram preferencia a conservar no mosteiro o pobre bispo de Natal á permanencia desses tres sacerdotes, sãos e com recursos? Os frades de S. Bento sabem por que assim procederam. D. Xisto Albano, além de possuir aqui pessoas influentes de sua familia, deputado Ildefonso Albano e coronel Franco Rabello, ex-governador do Ceará, por exemplo, tem elementos pecuniarios de sobra para não necessitar de esmolas dos frades de S. Bento. O bispo de Botucatú e seu secretario estão aqui para tomar parte nos festejos do cardeal e, como exercem as suas funcções ecclesiasticas, tambem, não precisam desses favores. Pobre D. Joaquim de Almeida! Felizmente o cardeal Arcoverde, depois das suas festas, achará "um repouso confortavel e digno" para o infeliz bispo do Natal.

As cidades de verão

Estão no dominio publico os esforços do governo fluminense no sentido de conseguir que as companhias ferro-viarias que servem as cidades de Petropolis, Therezopolis e Nova Friburgo melhorem os meios de transporte e os preços de passagens para essas cidades de verão.

Nada mais justo, nem mais necessario.

Entretanto, si é exacto que a companhia que serve Therezopolis está disposta a attender ao governo do Estado do Rio, não é menos exacto que a Leopoldina Railway tem posto obstaculos e enche-se de razões para não modificar os deficientissimos meios de transporte para Friburgo.

O curioso é que essa companhia, ao proprio Sr. Nilo Peçanha, quando na presidencia da Republica, fez todas as vontades no tocante ao trafego para Petropolis e á reducção das passagens de seus trens naquella linha.

Os resultados não se fizeram esperar e Petropolis tomou um impulso digno de nota. Não se comprehendem, pois, bem os motivos pelos quaes agora a Leopoldina, já não queremos que dê a Friburgo o que deu a Petropolis, mas ao menos que conceda á terra que foi berço de seus constructores e primeiros directores algumas vantagens que dentro em pouco, positivamente lhe acarretarão augmento de rendas.

Friburgo, de uns cinco annos para cá, mão grado a má vontade da Leopoldina Railway, tem progredido visivelmente.

Possue já tres fabricas que estão já com movimentos promissores. Os verões, alí, transcorrem animadamente, todos os annos, muito bem frequentados por familias de nossa melhor sociedade, entre as quaes a de um dos dirigentes da propria Leopoldina.

Por que, pois, não dar a Friburgo ao menos o que no momento solicita o governo fluminense, isto é, as barcas directas para Maruhy, mais um trem diario e uma pequena reducção nas passagens ?

Estamos ás portas do verão. Tão util fôra que as cidades de verão, todas, mais ou menos egualmente fossem bem servidas pelas estradas de ferro que as servem...

Prosiga o governo fluminense nos seus intuitos. A Leopoldina ha de reconhecer que é do seu proprio interesse servir bem o publico em geral, e particularmente as populações da margem de suas linhas.

AS LIÇÕES DA GUERRA

Em trinta dias os Estados Unidos podem organisar um exercito mais efficaz que o allemão

Um jornalista americano entrevistou o famoso inventor Thomaz Edison, sobre a possibilidade de uma guerra com os Estados Unidos.

O grande inventor examina as relações americanas com as nações em guerra, e diz acreditar na possibilidade de uma guerra.

Acha que a sua patria deve ser invencivel, e organisa um plano para lhe tornar inexpugnavel aos ataques mais violentos, sem sobrecarregar as suas finanças.

— A guerra nos mostra varias cousas: a primeira, que ella é inefficaz; isto é, só nos faz retrogradar.

O exagero dos preparativos militares de nada vale, como de nada têm valido á Allemanha. Ella estava mais do que preparada; tinha o dedo no gatilho ao primeiro signal.

Foi delirio pelo militarismo exagerado que desencadeou este horrivel quadro.

Nenhuma machina de destruição ou defesa será tão possante, que a engenhosidade do homem desesperado não possa improvisar qualquer cousa que a domine.

Os grandes canhões allemães, que com o maximo segredo guardavam, foi a grande surpresa das primeiras semanas.

O sobresalto apaixonado soube contrabalançar, antes que lhes fosse tarde.

A guerra nos tem mostrado a inutilidade dos grandes exercitos permanentes.

Os Estados Unidos conhecendo um dia a guerra saberão bem se defender. Nós sempre comprehendemos com facilidade as cousas novas; ou, antes, as cousas antigas sobre um ponto de vista novo.

Por que seguir o exemplo da Europa em materia militar? Nós devemos organisar um plano nosso, apropriado a nós mesmos.

Deixemos os homens nos «ateliers» e nas officinas, entretanto temos sempre 2.000.000 de fuzis promptos e bem engraxados. Possuimos officinas capazes de fornecer cem mil fuzis diariamente, do mais aperfeiçoado modelo.

Não fazemos antecipadamente grandes «stocks» de munições, pois se deterioram; mas, no entanto, temos usinas, todas promptas a produzir, por mez, mil toneladas dos mais poderosos explosivos; e contamos numerosas machinas de abrir trincheiras.

O exercito permanente que é de 100.000 homens, não mais, será estendido ao longo da costa; que combaterá numas vinte ou cincoenta linhas de trincheiras successivas, unicamente para amparar os primeiros choques.

Sobretudo o que nos é essencial é uma tropa de 25.000 instructores, cuidadosamente escolhidos, capazes de preparar rapidamente innumeros voluntarios, que se alistarão no dia seguinte á declaração de guerra.

O americano é corajoso, athletico; é uma excellente materia para formar soldados.

Não somos uma nação militarisada, no entanto, nos é facil crear rapidamente um colossal poder militar, segundo a ultima palavra da sciencia, e com uma despesa reduzida.

A guerra actual é mais uma questão de material, que de homens; entretanto, a maior parte das machinas guerreiras são simples, comparadas áquellas da industria.

Os nossos arsenaes podem construir colossaes canhões, delicados motores de aeronaves e todos os equipamentos, em profusão; não mantemos homens empregados nestes misteres em tempo de paz.

A estrada de ferro será o meio de transporte da artilharia pesada e das munições; para as tropas os automoveis são praticos.

Facilmente reuniremos 200.000 automoveis (que augmentam todos os dias), que numa só noite conduzem 1.000.000 de homens á distancia de 200 kilometros.

Quanto ás obras de defesa são eguaes ou superiores ás que se têm feito em todo mundo.

Submarinos, minas fluctuantes devemos ter em superabundancia.

A guerra de trincheira convém muito ao temperamento nacional.

As primeiras trincheiras podem ser feitas a «sopapo», como geralmente fazem os europeus; mas as outras linhas serão bem defendidas.

O valor da trincheira é uma revelação da guerra actual.

A Europa tem feito uma immensa e terrivel experiencia para nos instruir; mostra-nos que em trinta dias poderemos organisar um exercito mais efficaz que o allemão; com homens que terão um preparo rudimentar.

Mesmo os instructores e officiaes não devem abandonar a vida civil; tomando parte directa na vida industrial e commercial da nação, devem estar ao corrente de tudo, como os cidadãos mais completos.

O governo deve manter um estabelecimento de pesquizas, sob a direcção commum das autoridades militares, navaes e civis; nesse centro devem ser estudados os assumptos technicos em geral.

Os conhecimentos obtidos nesse laboratorio poderão ser empregados no dia seguinte ao da declaração de guerra.

Tudo o que produzimos será do ultimo modelo.

Muitos dos canhões que a Allemanha fabricou antecipadamente são muito inferiores aos que os inglezes produzem neste momento.

Não devemos descuidar do essencial: telephones e telegraphos.

O nosso fim é si alguma nação nos atacar, não esteja melhor apparelhada do que podemos improvisar.

Sabemos agora como se faz guerra; hontem não sabiamos; e a Europa tambem não sabia.

Syphilis em Geral—Cura o **Elixir de Nogueira**.

Vae ser prorogado o actual orçamento municipal ?

Falámos, á tarde, casualmente, a um intendente municipal, de quem ouvimos informações sobre o que pretende fazer a nossa edilidade em face dos protestos levantados contra a proposta orçamentaria para o proximo exercicio.

—O Conselho, disse-nos elle, vae votar para o anno de 1916 o orçamento actualmente em vigor. Serão, apenas, feitas ligeiras modificações, visando, principalmente, a melhor arrecadação das rendas. A proposta do prefeito não poderia ser approvada, muito embora todos reconheçamos que o Dr. Rivadavia não cogitou desses augmentos pelo simples desejo de tornar maiores as rendas municipaes. As obrigações com os serviços já organizados, absorvem toda a receita. Mas, a situação não permitte que se gravem mais os impostos, muito embora seja esse o unico meio de que a municipalidade pode lançar mão para attender ás suas necessidades. E este anno, para tornar ainda mais penosa a situação, teremos o depreciamento do valor locativo dos predios, cujos impostos, em razão do barateamento dos alugueis e casas desoccupadas, produzirão menos. Basta assignalar que em certos pontos da cidade, onde antigamente só se conseguia uma casa dando luvas, hoje ellas ficam vazias mezes e mezes. E não é só: o valor dos predios que se vendem está tambem muito reduzido. Tudo isso, é sabido, reflecte nas rendas do municipio. Embora pesando todos esses argumentos, o Conselho adoptará o actual orçamento, esperando, assim, contentar o commercio

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A TARDE SPORTIVA

Um instantaneo das archibancadas no Pavilhão da Praia de Botafogo

ROWING

AS REGATAS DE HOJE

O Vasco da Gama levanta o campeonato Brasil

Tiveram grande animação as regatas promovidas pelo Botafogo e hoje realisadas na bella enseada do mesmo nome.

Os diversos pareos, corridos de maneira apreciavel, tiveram desfechos de enthusiasmar a grande multidão de assistentes. Houve lutas renhidas para a conquista de cada victoria.

A amurada de granito do cães, que circumda a bahia, apresentava delicioso e agradavel aspecto. Nella uma grande multidão se debruçava, espremendo-se para ver o movimento do mar. Ahi uma infinidade de embarcações se misturava, enfeitada de galhardetes e bandeirolas, cortando as aguas em todos os sentidos; do outro lado, pela grande extensão da avenida Beira-Mar, grande numero de carruagens de mistura com a multidão, fazia vagarosamente o corso, sob um céo azul e sereno.

O pavilhão da praia, garridamente enfeitado, acommodava grande quantidade de pessoas da nossa melhor sociedade. Notadamente ahi o elemento feminino preponderou, no encanto das suas "toilettes" claras.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar pelo Dr. Helio Lobo. Os ministros mandaram representantes, não comparecendo.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — venceu "Ibis", Vasco da Gama; em segundo, "Gassy", São Christovão.

2º pareo —venceu "Ischion", Gragoata; em segundo, "Caeté", S. Christovão; em terceiro, "Neuza", Natação.

3º pareo — venceu "Irany", Flamengo; em segundo "Iri", Gragoatá; em terceiro, "Guarany", Vasco.

4º pareo — venceu "Pereira Passos", Vasco; em segundo "Pourquoi pas ?", Botafogo; em terceiro, "Itatupan", Gragoatá.

5º pareo — venceu "Cacique", Flamengo; em segundo, "Greenhalgh", Vasco; em terceiro, "Leda", Botafogo.

6º pareo — venceu "Iena", Gragoatá; em segundo, "Arethusa", Natação.

7º pareo — venceu "Léo", Guanabara.

8º pareo — venceu "Pereira Passos", Vasco; em segundo, "Tamoyo", Flamengo; em terceiro, "Cinco de Julho", Guanabara.

9º pareo — venceu o escaler do scout "Rio Grande do Sul", patroado pelo 1º tenente Alvaro Alberto; em segundo, escaler do "Barroso".

10º pareo — venceu "Léa", Guanabara; em segundo "Naisse", Internacional; em terceiro, "Ipê", Internacional.

11º pareo — venceu "Greenhalgh", Vasco, representando a Federação B. S. R.

12º pareo — venceu "Salomé", Boqueirão; em segundo, "Yolanda", Internacional; em terceiro, "Esther", Guanabara.

Um rower é acommettido de uma syncope

O serviço de policiamento no mar foi feito pela lancha "Tres de Janeiro", da Policia Maritima, tendo tudo corrido na melhor ordem.

A' chegada do pareo de canoés o "rower" Pedro Stil, que remava na embarcação do Club de Regatas Guanabara, teve uma syncope, sendo immediatamente soccorrido e transportado para terra.

NO DERBY-CLUB

Resultado das corridas de hoje, no Derby-Club:

1.º pareo — 1.500 metros — Correram: Donau (J. Coutinho), Conquistadora (D. Ferreira), Divette (Torterolli), Guaporé (Zabala), E's não és? (D. Vaz) e Le Voila (A. Silva).

Venceu Conquistadora, em 2.º Divette, em 3.º Donau.

Tempo 99"2|5.

Poules 29$300, duplas 94$900.

Ganho facilmente por dous corpos.

2.º pareo — 1.609 metros — Correram: Feniano (J. Coutinho), Sunshine Lady (D. Ferreira), Niebelung (Lourenço), Liebe (A. Silva), Cadorna (Zabala) e Guarabu' (F. Barroso).

Venceu Niebelung, em 2.º Feniano, em 3.º Cadorna.

Tempo 107".

Poules 66$100, duplas 72$100.

Ganho bem por um corpo. A saída foi detestavel.

3.º pareo — 1.500 metros — Correram: Jacy (A. Olmos), Battery (R. Cruz), Naida (F. Barroso), Marvellous (Lourenço) e Monte Christo (Zabala).

Venceu Naida, em 2.º Battery, em 3.º Jacy.

Tempo 99"4|5.

Poules 199$200, duplas 114$700.

Ganho com esforço por pescoço.

4.º pareo — 1.700 metros — Correram: Corncob (Marcellino), Helios (Le Mener), Lord Canning (F. Barroso), Poilu (J. Coutinho), Flamengo (Zabala), Mogy-Guassu' (D. Ferreira), Romilda (R. Cruz) e Jagunço (D. Suarez).

Venceu Lord Canning, em 2.º Jagunço, em 3.º Mogy-Guassu'.

Tempo 112"2|5.

Poules 26$600, duplas 44$100.

Ganho bem por um corpo.

5.º pareo — 1.609 metros — Correram: Estillete (J. Carneiro), Guatambu', (A. Olmos), Mysterioso (Marcellino) e Bob (Michaels).

Venceu Mysterioso, em 2.º Guatambu', em 3.º Estillete.

Tempo 108".

Poules 18$700, duplas 20$200.

Ganho facilmente por dous corpos e meio.

6.º pareo — 1.609 metros — Correram: Pierrot (J. Coutinho), All Right (D. Suarez), Stromboli (D. Ferreira), e Atlas (Zabala).

Venceram: 1º logar, All-Right; 2º logar, Pierrot; 3º logar, Atlas. Tempo 105 4/5. Poule 35$600; dupla 41$200.

7º pareo — Venceram: 1º logar Zingaro; 2º Marialva; 3º On-ko. Tempo 131.

A directoria resolveu annullar o 7º pareo, no qual era favorito o cavallo On-Ko.

FOOTBALL

Fluminense versus S. Christovão

Apezar das regatas, o jogo realisado entre os clubs acima, no campo da rua Guanabara, teve regular animação por parte da assistencia.

Registou-se uma bella luta cheia de boas peripecias, verificando-se o seguinte resultado:

Primeiros «teams»:
Fluminense — 7.
S. Christovão — 0.
Segundos «teams»:
Fluminense — 2.
S. Christovão — 3.

Dous automoveis se chocam saindo varias pessoas feridas

A' ultima hora dous automoveis que passavam em sentido contrario, na rua Barão de Bom Retiro, proximo ao Jardim Zoologico, conduzindo varios passageiros, chocaram-se, ficando alguns delles bastante feridos.

A Assistencia compareceu promptamente a prestar soccorros.

Pelo adeantado da hora não nos foi possivel obter mais pormenores.

As festas da Penha

Um sarilho, alguns tiros, creanças perdidas, etc.

Realisou-se hoje a quarta romaria ao Outeiro de Nossa Senhora da Penha.

A concorrencia ao arraial foi grande, calculando-se superior a 10.000.

Os festejos correram na maior ordem, até ás 16 horas, quando estourou um grande sarilho, nas barracas 8 e 9, de propriedade de José dos Santos Moura, ao qual poz termo a policia momentaneamente.

Algumas prisões foram feitas durante o dia, inclusive a de Sebastião Rodrigues dos Santos, que, embriagado, disparou o seu revólver para o ar algumas vezes.

Na delegacia de policia, foram esbarrar varias creanças perdidas dos seus parentes. Ao Posto de Assistencia compareceram, sendo medicadas, as seguintes pessoas: Antonio Ribeiro, vendedor de refrescos, ferido a páo; Severino dos Santos, «chauffeur», residente á rua de São Christovão n. 408; Januario Assumpção, pintor, residente á rua Formosa n. 48, ferido por caco de garrafa em uma das mãos.

Depois de escriptas as notas acima, mais informações nos chegaram de novos tumultos.

Em cada canto, um novo sarilho rebentava, e eram correrias e gritos em todos os sentidos e de creanças, mulheres e homens. A policia, porém, agiu sempre promptamente, não consintindo assim tomasse vulto nenhum dos conflictos.

A prisão do larapio «Noventa», quando batia uma carteira na estação a um cavalheiro, motivou um serio tumulto, que só teve fim na delegacia, para onde foi levado o preso. Ahi, «Noventa» apresentou um individuo desconhecido como seu advogado. Este interveiu na prisão do larapio, nada conseguindo, porém, deante da attitude da autoridade de serviço, que acabou trancafiando «Noventa».

Antes de ser fechado o portão do arraial, ás 17 horas, conforme determinação do delegado Dr. Sá Ozorio, a policia prendeu varios «punguistas», entre os quaes Antonio Lopo e Armando Araya.

O Sr. José Floriano venceu um touro

O nosso collega de imprensa Mucio da Paixão dirigiu-nos hoje o segundo telegramma de Campos:

«José Floriano lutou hontem com um touro, vencendo-o em cinco minutos. Despertou o maior enthusiasmo esse espectaculo».

Mais boatos sobre a venda do Lloyd

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE)—Sei que a Companhia Costeira trata de adquirir o acervo do Lloyd Brasileiro. A sua directoria já realisou, sobre esse assumpto, varias conferencias com o Dr. Calogeras, estando as negociações bem encaminhadas.

O QUE NOS DISSE O DIRECTOR DO LLOYD

Procurando informações sobre essa noticia, ouvimos o Sr. Servulo Dourado, que nos declarou não ter a mesma nenhum fundamento. O ministro da Fazenda — accrescentou — é o unico que lhe pode, officialmente, dar esclarecimentos. Eu não posso e nem devo fazel-o. Particularmente, attendendo á sua solicitação, posso dizer que não ha nada, mesmo porque o ministro nem sequer tem ainda autorisação legal para fazer tal negocio. E' tudo quanto posso adeantar.

A guerra

Os bulgaros não conseguem tomar Kropulu

NOVA YORK, 24 (HAVAS) — Telegrapham de Athenas communicando que, segundo noticias ali recebidas, os ataques dos bulgaros á cidade servia de Koprulu (Veles) fracassaram completamente devido a um ataque vigorosamente executado de frente e de flanco pelas tropas francezas concentradas em Krivolak e Strumitza.

Krupulu quasi foi destruida pelo fogo

LONDRES, 24 (A NOITE) — Diversos habitantes de Krupulu, antes de abandonar aquella cidade macedonia, lançaram fogo ás suas casas, ficando destruidos pelo incendio diversos bairros.

As forças servias, que seguiam ao encontro dos bulgaros, depois de derrotar estes, acudiram e extinguiram o fogo, salvando assim parte da cidade.

Desconfia-se que os incendiarios eram espiões bulgaros.

Os bulgaros teriam tomado Uskud?

NOVA YORK, 24 (Havas) — Segundo communicação de Sofia, os bulgaros tomaram a maior parte da cidade de Uskub. Falta confirmação da noticia.

Um contingente de cavallaria bulgara internou-se na Rumania

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um grande contingente de cavallaria bulgara que invadira a Servia foi repellido pelos servios, que lhe infligiram enormes perdas.

Os destroços do contingente, isto é, cerca tres mil homens, internaram-se na Rumania para não cairem prisioneiros dos servios.

Os turcos continuam a sonhar

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim commentam, com alegria, a informação vinda de Constantinopla, mas que não tem nenhum fundamento, de que os alliados estão com falta de munições nos Dardanellos.

Uma conferencia sobre os Dardanellos

LONDRES, 24 (A NOITE) — O primeiro lord do Almirantado, sir Arthur Balfour e lord Derby, conferenciaram hontem, até altas horas da noite, com o ministro da Guerra, lord Kitchener, sobre as operações nos Dardanellos.

Nada se sabe ainda a respeito da chegada e esta capital do general sir Iam Hamilton, ex-commandante das forças inglezas nos Dardanellos, e que regressa á Inglaterra.

O seu substituto, general Monro, partiu para Salonica ante-hontem.

As perdas da Allemanha no Baltico

LONDRES, 24 (A NOITE) — Desde o inicio das hostilidades até hontem, os alliados, destruiram no Baltico dous «Zeppelins», quatro albatrozes, 12 «Taube» e 2 hydroplanos.

Os turcos foram derrotados no Caucaso

LONDRES, 24 (A NOITE) — De Petrogrado informam que a cavallaria russa travou um combate com a cavallaria turca no Caucaso. Os turcos foram derrotados e soffreram enormes perdas.

Os allemães continuam a perseguir as senhoras da Cruz Vermelha na Belgica

LONDRES, 24 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Bruxellas intimaram a sair da Belgica a princeza de Croy, sob o pretexto de que ella auxiliava os alliados.

Os allemães procuram a condessa de Belleville, que é accusada do mesmo crime.

Os desmentidos do «Osservatore Romano»

LONDRES, 24 (A NOITE) — O «Osservatore Romano», orgão official do Vaticano, desmente a noticia de que o papa tenha escripto ao rei Alberto dos belgas insinuando-lhe a conveniencia de ser feita quanto antes a paz.

O «Osservatore» desmente tambem a entrevista que o «Corriere d'Italia» publicou como tendo sido dada a um dos seus redactores pelo cardeal Amette, arcebispo de Paris.

Um jornal inglez, commentando todos estes desmentidos, diz com ironia que o «Osservatore» não observa bem o que se passa no mundo, pois sabem-se cá por fóra muitas cousas que o orgão do Vaticano nem suspeita.

As operações na Servia

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um telegramma de Nish, datado de hontem de manhã, informa que os austro-allemães, tendo recebido grandes reforços, occuparam Rachanatz, depois de terem perdido ali milhares de mortos.

A ala esquerda servia, que se encontrava sob enorme pressão do inimigo, retirou-se na direcção de Kosmai.

Os servios repelliram os austro-allemães nas proximidades de Krajevolselo, obrigando-os a seguir na direcção de Ochliane.

Os austro-allemães occuparam Velles. Diversos aeroplanos allemães lançaram bombas sobre Kragujevatz.

As aventuras do "Francisquinho"

O «Francisquinho» (Francisco Monteiro), residente na ladeira Jogo da Bola n. 43, na Saude, voltou hoje da festa da Penha num formidando pifão.

Logo que saltou do bonde, na praça da Republica, «Francisquinho» tomou rumo da rua Barão de S. Felix, direcção de sua casa.

Em meio do caminho, porém, como a sua attitude fosse attentatoria ao socego publico, o soldado rondante resolveu prendel-o, levando-o para a delegacia do 8º districto.

«Francisquinho» quasi não se sustinha nas pernas e o commissario de serviço perguntou-lhe:

— Como se chama?

— «Baptisaram-m'o» Francisco; em casa «tratam-m'o» Chico; os patrões «chamam-m'o estupoire» e a freguezia «tratam-m'o» Mondrongo.

Foi um rir sem conta; até os presos sapatearam de gosto.

Só o commissario Monteiro não gostou da festa: corou: Ficou vermelho como um lacre e indignado mandou que «Francisquinho» fosse revistado e recolhido ao xadrez.

Duas horas depois era o «páo dagua» posto em liberdade, já curado da sua «camoéca».

O Supremo vae fazer a revisão de um processo bastante delicado

Um condemnado que não se conforma com a pena imposta

Deu entrada no Supremo Tribunal um pedido de revisão de processo, requerida por um condemnado por um juiz singular, em condições interessantissimas.

Em meados do anno passado Alfredo de Castilho, que se achava algum tanto alcoolisado, tivera, á noite, na rua do Lavradio, uma discussão com um seu conhecido, por causa de uma meretriz.

Com a intervenção de um guarda civil e de alguns amigos seus, Castilho foi afastado do local, não havendo consequencias mais sérias, no incidente. Mas Alfredo de Castilho, durante o resto da noite, obstinadamente, levou a pensar naquella discussão e cada vez mais se convencia da necessidade de liquidar o caso de modo definitivo. A obstinação criava mais vulto á proporção que Castilho, com seus amigos, se entregava a continuas libações. Pela madrugada tornou elle ao local do incidente. Entrou no botequim que existe á rua do Lavradio esquina da do Senado. Logo ao entrar viu, sentado em uma das mesas, o seu desaffecto Guilherme Louzada. Abruptamente, saca do revólver e alveja-o. O seu estado, porém, não permittia fazer uma pontaria certa. O braço oscillou, ouviu-se uma detonação e mortalmente ferido caiu um outro individuo, que cousa alguma tinha a ver com o caso, de nome João Lopes da Silva.

Castilho, embora tentasse fugir, foi preso em flagrante, e, depois, processado. Correndo o processo seus termos legaes, pela 3ª Vara Criminal, foi afinal o accusado submettido a plenario, terminando o juiz, Dr. Albuquerque Mello, juiz da Vara, por condemnal-o a 16 annos de prisão.

No mesmo dia em que esta sentença baixou a cartorio, A NOITE, publicando-a, estabeleceu um parallelo entre aquella decisão e a do Tribunal do Jury, do mesmo dia, que absolvera um réo confesso, autor de crime estupido.

O Dr. Albuquerque Mello caracterizou-se, no seu cargo de juiz, pela rectidão das suas sentenças. Evidentemente, á primeira vista, a condemnação, a 16 annos de prisão, de um homem que mata, em estado quasi de embriaguez, um individuo que não o alvejado, parece um tanto severa de mais. Si attentarmos, porém, em que qualquer contemplação a favor deste delinquente importaria em antecedente aberto, em incitamento á reproducção do caso, e, portanto, o imminente perigo que qualquer pacato cidadão correria em taes circumstancias, não podemos deixar de julgar acertada a decisão daquelle magistrado. Aliás, não nos cabe a nós aquilatar da boa ou má applicação das leis pelos magistrados. O Supremo vae agora rever o processo.

Respondendo ao officio que lhe foi dirigido pelo Sr. ministro Dr. Sebastião de Lacerda, a quem foi distribuido o feito, o Dr. Albuquerque Mello, ao par das informações prestadas, fundamentou todos os tramites do processo com severa imparcialidade, muita logica e concisão.

O crime horroroso de Maceió

MACEIO', 24 (A. A.) — A policia desta capital effectuou tambem a prisão de Manoel Malheiros, marido de D. Candida Malheiros, mandante do horroroso crime havido em Bebedouro, o qual é accusado, segundo ficou averiguado, como autor de diversos defloramentos.

O mandatario está sendo perseguido pelas autoridades policiaes, que esperam prendel-os nestes dias.

A festa em favor do Retiro dos Jornalistas

Um aspecto da Quinta á tarde

Mais um festival de beneficencia realisado na Quinta da Boa Vista. O de hoje foi em beneficio do «Retiro dos Jornalistas».

A's 13 horas, abertos os portões da Quinta tiveram ingresso as primeiras pessoas, e, logo em seguida, as que dos bondes electricos, em grande numero desciam, quer pela rua de São Christovão, quer pela General Canabarro. Assim, progressivamente ia crescendo o numero de visitantes que concorreram áquelle lindo festival de tão elevados intuitos.

Em todos os pavilhões, existentes em diversos pontos do bello parque tocavam bandas de musica militares. No parque infantil as creanças desde cedo se entregaram ás multiplas diversões, inclusive a estrada de ferro liliputiana, que trafegou incessantemente.

Proximo do pavilhão do jury, encarregado de conferir premios aos vencedores de alguns «certamens», uma barraca lindamente enfeitada vendia «confetti» e serpentinas. Não obstante, á tarde, não appareceu na Quinta nenhuma pessoa fantasiada.

O «guignol» funccionou, divertindo bastante á petizada. O numero, porém, que constituiu o «clou» da festa foi, sem duvida, o dos exercicios da companhia do batalhão naval, que, de uniforme branco; deu entrada na Quinta, poucos minutos depois das 16 horas. De pressa ficou o batalhão rodeado por quasi todas as pessoas que se achavam no parque, tendo, então, começo os irreprehensiveis exercicios que conquistaram freneticos applausos da multidão. Após os exercicios de formatura e os combates de esgrima entre praças, na alameda principal, desfilou o batalhão naval, com uma cadencia maravilhosa, a entoar seu hymno de guerra, composto pelo tenente Possolo e maestro Braga, novidade essa, para nós, brasileiros; bastante applaudida e apreciada.

A animação continuava. Outros numeros do programma ainda iam realisar-se, principalmente o fogo de vistas, que será queimado ás primeiras horas da noite. Por isso, a todo momento automoveis e pedestres entravam no bello parque de São Christovão.

Duas de cabellinho na venta

Brigaram. Foi na praça Quinze. O guarda rondante prendeu-as e o pessoal que apreciava a péga á unha das duas formou cortejo.

No 1º districto ambas falavam: a Isabel Fernandez, hespanhola, moradora á rua Santo Amaro, era mais commedida, mas a antagonista, Maria Dolores, a Maria "Hespanhola", residente á mesma rua n. 200, foi terrivel; quiz quebrar mesas, cadeiras e até o commissario.

— Senhor, dizia Isabel, deu-me "ganas" de assentar-me na praça Quinze; não estava a conquistas. Esta mulher jogou-me as mãos aos "bicos" e feriu-me.

— "Bicos" ?...

— Labios, beiços, "bicos".

A Maria contestou; brigaram novamente e a custo o commissario Olympio, ainda impressionado, mandou-as, ambas, para o xadre...

Os graves defeitos do nosso systema penitenciario

UM DOCUMENTO ELOQUENTE

O processado Antonio José da Silva

Agora que se agita entre nós o sério problema penitenciario seria curioso conhecer-se a opinião daquelles que melhor devem saber dos seus inconvenientes, isto é, aquelles que podem falar pela pratica...

E' por isso que achamos curiosa e damos á publicidade, respeitando a sua orthographia, a defesa do proprio punho, apresentada ao juiz da 1ª Pretoria criminal, por um homem processado como ladrão e que justifica a sua reincidencia, accusando a sociedade.

Eis as considerações do réo:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. juiz da 1ª Pretoria. — Antonio José da Silva, preso recolhido a Casa de Detenção a disposição dessa Pretoria respondendo a processo crime previsto no art. 330 paragrapho 1º do Cod. Pen. vem humilde e respeitosamente apresentar por escripto a sua defesa em vista de não poder constituir Advogado por ser extremamente indigente. Assim, passa o accusado aos pontos embora fracos mas irrefutaveis, em que baseia a sua defesa e procura demonstrar a sua inaocencia. No dia 27 do mez de Setembro ão passar cerca de 5 horas da tarde pella rua 7 de Setembro proximo a uma casa de couros, foi a sua attenção despertada por o chamado de um individuo que em mangas de camisa indicava ser caixeiro, e que, em companhia de un outro individuo o accusou de ter subtrahido um obgeto qualquer da porta de um estabelecimento, assim preso pellos referidos individuos foi conduzido ao 1º Districto Policial onde sem base segura, ou testemunhos idonios foi lavrado um aucto de flagrante delicto sem que, ão contrario do que marca a Lei não lhe foi dada a competente nota de Culpa. Além disso uma das testemunhas depôz na Delegacia depois de longa conferencia com o suposto queixozo, e no summario de culpa renovou o seu depoimento faltando com a verdade. Comtudo não nega o accusado, que, embora innocente nesse delicto por ter-se evadido o verdadeiro culpado, tenha algumas prisões, porem; o certo é, que a má organisação Policial, o falho sistema das prisões em comum, entre Paranoias de varias classes, a falta de amparo dos poderes publicos que longe de concorrerem para a regeneração, procurando curar o delinquente attira-lhe o instincto de rebeldia contra a sociedade; tem concorrido para que o accusado ão sahir da prisão não possa encontrar trabalho ou auxilio para conseguir o mesmo com as autoridades de sua Malfadada Patria. Assim Exmo. Sr. Dr. Juiz causa dó que a auctoridade constituida para prevenir o crime seja a primeira a despertar nos cerebros doentios dos delinquentes o horor ão trabalho, e o odio a sociedade, porque a prova disso conseste em remetterem para a Casa de Detenção processados por vadiagem, individuous que uma vez ahi chegados, são atirados em comum em cubiculos, sem que lhes seja dado trabalho de qualquer especie, permanecendo, dias, mezes, anos, na complecta ociosidade. Emfim prendem por ser vagabundo e conduzem-o a Cadeia para que saia de la um salteador, um bandido!!! Exmo. Snr. Dr. Juiz se ainda existe humanidade no coração Brazileiro procure-se dar ãos infelizes como eu um regimen hospitalar onde ão par do trabalho honesto se levante o amôr ão proximo e o respeito a liberdade e ão direito, porque só assim, se destruirá a procentagem cada vez maior de criminalidade que nos ultimos annos se tem desemvolvido nesta capital e assim mostraremos ão Mundo Civilisado que somos um Povo digno de um nome respeitavel entre as Nações do Mundo.

Exmo. Snr. Dr. Juiz esta não é a minha defesa, e somente um grito d'alma. A minha defesa está nos erros da sociedade que pella primeira vez me atirou ão carcere onde eu não recebi ainda um lanpeijo do Direito e da Justiça. Casa de Detenção, 19 de Outubro de 1915. — Antonio José da Silva."

Esse réo, apezar da defesa, foi condemnado á pena de dous mezes de prisão, tendo duas condemnações anteriores pelo mesmo crime de furto.

Em Minas está para haver barulho

BELLO HORIZONTE, 24 (A NOITE) — Segue para Uberaba, commissionado pelo governo, para manter a ordem publica durante o pleito municipal a realisar-se ali, o delegado auxiliar Vieira Braga Junior. São esperadas perturbações da ordem em Carangola, onde já está o delegado auxiliar Antonio Furtado, e em Montes Claros e Curvello. O governo acha-se em serias difficuldades com a falta de forças para attender ás requisições de varios delegados de policia.

Levou um tiro de um desconhecido

Um desconhecido sacou de um revólver e desfechou um tiro a queima roupa contra Osorio de Souza, que recebeu o ferimento na perna esquerda.

O aggressor fugiu e o ferido, que é preto e conta 32 annos de edade, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia em Cascadura.

O facto passou-se hoje na rua do Campinho, em Cascadura, tendo a policia do 20º districto tomado conhecimento.

Politica municipal

O que em gyria popular se chama de "conversa fiada"

Falámos, á tarde, na Avenida, com o Sr. Metello Junior, sobre a sua attitude na politica municipal. O ex-deputado, dizia-se era candidato á vaga do Sr. Pedro Reis e por isso mesmo, estava na imminencia de romper com o Sr. Augusto Vasconcellos que apadrinha um outro candidato. A' nossa pergunta respondeu o Dr. Metello:

— Nada disso é verdade. Eu não estou cuidando de politica. Só uma cousa me preoccupa: — a minha banca de advogado. Póde dizer isto no seu jornal.

Acabava o Dr. Metello de pronunciar taes palavras, quando se approximou o senador Augusto de Vasconcellos.

— Estava dizendo aqui, informa-lhe o Sr. Metello, que sou um firme soldado do partido, e que essa historia de divergencia não tem fundamento algum. E virando-se para nós, exclamou:

— Eu não divirjo do senador nem mesmo nos espirros!

O chefe do P. R. C. carioca esboçou um sorriso e o Sr. Alberico de Moraes, que tambem estava na roda, gostou da phrase...

Interpelámos, então, o Sr. Vasconcellos, que nos disse não estar ainda marcada a reunião da commissão executiva do partido para cogitar do assumpto. Elle seria, entretanto, resolvido harmonicamente.

E ahi estão as ultimas informações sobre a propalada scisão no seio do partido que o Sr. Vasconcellos dirige.

Um candidato á presidencia municipal de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 24 (A NOITE) — O eleitorado independente desta cidade resolveu suffragar o nome do Dr. Saint Clair Miranda Carvalho para presidente da Municipalidade, nas proximas eleições.

A Central attende aos moradores do Rio das Pedras

Attendendo ás solicitações dos moradores da estação de Rio das Pedras, levados até junto da directoria da Central do Brasil por uma commissão composta dos Srs. coronel Abilio Guimarães Roble, Izidro Ferreira e Jayme da Costa, o Dr. Arrojado Lisboa determinou que, de amanhã em deante, parem na referida estação todos os trens expressos de suburbios.

O concurso escandaloso de uma faculdade do Recife

RECIFE, 24 (A NOITE) — Causou aqui boa impressão o telegramma dahi dizendo que a bancada pernambucana trabalha em favor da nomeação do bacharel Joaquim Pimenta para a Faculdade de Direito desta capital.

O «Jornal Pequeno» diz que o candidato Assis Chateaubriand não satisfez a congregação, tanto assim que nelle só votaram os lentes perrecistas, inclusive seu futuro cunhado Dr. Genaro Guimarães.

Aquelle só se submetteu a concurso, como está provado, porque recebeu uma carta do Dr. Estacio Coimbra, então ahi, dizendo que de qualquer forma garantia sua nomeação, pois o general Pinheiro era o homem da situação, tudo obtendo sem nenhum esforço.

O academico João Barreto inicia amanhã a sua annunciada serie de artigos apreciando o concurso da Faculdade.

Ataques á negociata das balanças de gado

JUIZ DE FORA, 24 (A NOITE) — «O Pharol» continua a atacar as balanças das feiras de gado, dizendo que estas constituem verdadeira perseguição á industria pastoril mineira.

«O Pharol» termina seu editorial concitando os boiadeiros a defenderem seus direitos explorados, seja por que meio for, até violentamente.

COMMUNICADOS

O BICHO

Para amanhã:

V. Ex. já viu...

os lindos moveis que vende á vista e em prestações LE MOBILIER, A RUA CHILE N. 31?

DAMITAS - Brevemente linda e saborosa marca de cigarros.

MME. YVONNE

Est arrivée de Paris avec un grand choix de chapeaux robes, blouses, etc.

12, RUA DAS PALMEIRAS—Botafogo

D. GALIANA MARTINS DESOUZART

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

A familia do Major Dr. Gustavo Desouzart faz celebrar missa por alma de D. GALIANA MARTINS DESOUZART no dia 25, segunda-feira, primeiro anniversario de seu fallecimento, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Para esse acto de religião convidam seus amigos.

Commendador Antonio da Costa Chaves Faria

Marianna Joppert Faria, seus filhos, nora, genros e netos communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô, tendo logar o seu enterramento amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Prudente de Moraes, 25, (Ipanema,) para o cemiterio de S. João Baptista.

Antonio Pereira Gomes da Silva

Maria da Gloria Pereira da Silva, o engenheiro Raul Eloy dos Santos e sua familia e Engracia de Sá Pereira participam aos seus parentes e pessoas de amizade o fallecimento de seu esposo, cunhado, tio e genro ANTONIO PEREIRA GOMES DA SILVA e convidam para acompanhar o seu feretro que sairá amanhã, segunda-feira, 25, ás 9 1|2 horas da manhã, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Não haverá mais equivoco através do telephone

O som será graphado

Edison e o seu apparelho "Telescribo"

Edison, «o genio maravilhoso da electricidade», possuidor de mais de cem cartas de privilegio de invenções suas, cada qual mais util, acaba de introduzir no prodigioso invento de M. Alexander Groham Bell — o telephone — um grande melhoramento. Edison inventou um dispositivo mecanico, uma combinação do telephone e do dictographo, graças ao qual toda palavra passando pelo fio será graphada de modo permanente.

A este apparelho engenhoso Edison deu o nome de «Telescribo». Comprehende-se bem o valor desta invenção, uma vez que, hoje, em que negocios os mais importantes e serios são resolvidos até pelo telephone, serão removidos os gravissimos inconvenientes das notas tomadas ás pressas ou da conversação toda guardada de memoria.

Está, pois, removida mais uma grande lacuna da sciencia, e o beneficio que disto advirá para as classes laboriosas é simplesmente admiravel.

Henrique do Espirito Santo & C., representado por Joaquim Marques de Oliveira Filho, declara que não se responsabilisa pelas transacções feitas pelo seu ex-empregado Manoel Godin.

A Saude da Mulher

cura todos os incommodos de senhoras, taes como: hemorrhagia, regras dolorosas, regras escassas, flores brancas, males da edade critica

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Uma acção complicada contra o Ministerio da Guerra

Desde o mez de abril de 1912 que a linha de tiro paraense, n. 8, da Confederação Brasileira, occupa um terreno na Estrada da Utinga, em Belém, Pará, alugado por 100$ mensaes ao Sr. Antonio Gomes Ribeiro.

Ate hoje nenhum pagamento foi feito, elevando-se essa divida por parte do Ministerio da Guerra a 3:400$000.

Devido a isso o proprietario acima propoz contra o Ministerio da Guerra uma acção de despejo no «forum» paraense.

O proprietario ganhou a contenda e intimou, de posse desse mandato, a saida da sociedade de tiro.

Esta, entretanto, já estava dissolvida, por abandono dos socios e, conforme communicação do general Ilha Moreira ao ministro da Guerra, occupava de facto um terreno particular.

O terreno não foi, entretanto, entregue ao seu proprietario pelos occupantes, que disseram tel-o entregue ao governo.

Agora, o Sr. Antonio Gomes Ribeiro acaba de requerer ao Ministerio da Guerra a desapropriação do seu terreno, a bem do governo, pela quantia de 21:800$000.

Na hypothese de não convir ao governo essa desapropriação, pede que lhe seja entregue a sua propriedade, mas com o pagamento dos alugueis atrasados, para evitar um novo recurso judiciario.

Entretanto, o general Agricola Pinto, commandante da primeira região, a quem está affecta a circumscripção do Pará, informa ao ministro que não vale a pena pagar o governo a quantia pedida e propõe que se entregue esse terreno sem nenhum desembolço, cousa que já propoz ao requerente e elle acceitou.

Os alvos, como salienta ainda o general Agricola nas suas informações, têm muito má collocação, visto que não ha espaço maior que de 300 metros entre elles e o atirador.

Este processo foi enviado ao ministro para resolver.

NEURASTHENIA

Esterilidade e fraqueza geral
Cura certa, radical e rapida
Clinica electro-medica especial do
DR. CAETANO JOVINE
Das 9 ás 11 e das 2 ás 5
LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes: rua S. José, 39, de 2 ás 4.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje o commendador Antonio da Costa Chaves Faria, antigo commerciante desta praça, sogro do Sr. G. Fogliani, nosso collega do «Fon-Fon».

O seu enterramento realisar-se-á amanhã, sahido o feretro da rua Prudente de Moraes (Ipanema) para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas.

Guaranesia !

estomago, intestinos e coração... TOMAE UM CALIX AO «DEITAR» e OUTRO ao LEVANTAR

TIJUCA (Uzina)

Alugam-se quartos a familias e cavalheiros. 21, rua Santa Carolina.

OS EXAGEROS DE UM CORRESPONDENTE

No Brasil a aristocracia e o povo estão com os alliados

Sob este ultimo titulo, «Le Matin», de Paris, publicou em seu numero de 9 de setembro a seguinte carta de seu correspondente particular no Rio:

«Rio de Janeiro, agosto de 1915

Emquanto nos paizes de lingua hespanhola, embora cada vez em menor escala, os sentimentos germanophilos continuam predominantes, em todas as regiões americanas de lingua portugueza e sobretudo no Brasil elles são, ao contrario, nitidamente favoraveis aos alliados. E' no Brasil que a causa do direito e da civilisação tem encontrado maior enthusiasmo e essas sympathias não foram disfarçadas nem mesmo nos máos dias.

Naturalmente, nas primeiras horas da guerra, a colonia franceza cumpriu o seu dever. Cumpriu-o com simplicidade e desinteressadamente, porque conhecemos francezes que, cansados de esperar que os consulados satisfizessem todas as formalidades, vieram á «sua custa» pedir um logar nas linhas de frente. Conhecemos desertores vindos nas mesmas condições dos confins do Estado do Pará, de São Paulo e do Rio e da Bahia, que foram citados na «ordem do dia». Os unicos francezes que lá existem ficaram ali retidos pela edade ou pela doença. Por toda a parte e para provar até que ponto á sociedade brasileira nos é favoravel, é sufficiente notar que nenhum francez, em edade de pegar em armas é recebido num club ou num salão si não provar que está regularmente isento do serviço militar. A opinião brasileira, que durante tão longo tempo foi indulgente para com os refractarios, reppele-os agora com ostentação.

De 22 de agosto a 12 de setembro de 1914, o Rio de Janeiro, a Bahia, e São Paulo viveram em uma febril inquietação de que não podemos nem mesmo figurar a intensidade. Todas as tardes e a todas as horas da noite os grandes transparentes annunciavam as «étapes» da retirada de Charleroi, as diversas phases da resistencia, Cateau, Landrecies, Bapaume, La Fére, Guise. A aristocracia brasileira, claramente francophila, manifestava a sua tristeza. Os «moços» que vinham trazer pelas casas as edições especiaes dos jornaes da noite e os resumos dos transparentes eram vaiados a cada má noticia. Todos os communicados eram sempre seguidos da nota: «A França ignora tudo».

ENTHUSIASMO POPULAR

Emfim, a noticia da victoria do Marne chegou ao Rio. Soube-se que Paris estava salvo, que von Kluck batia em retirada. Isto provocou delirio nas ruas e nas avenidas do Rio. Organisou-se um cortejo: foi invadido o grande «bar» allemão O Franziskaner, que é conhecido mais ordinariamente pelo nome de A Brahma, na Avenida Central; havia nesse momento uma orchestra allemã que tocava valsas alegres deante do «bar». A multidão cercou os musicos, obrigou-os a precedel-a e a ir tocar a «Marselheza» deante do consulado da França. A multidão brasileira guardava rancor aos allemães desde o insulto feito a um dos seus senadores expulso e maltratado no momento da declaração da guerra.

No dia seguinte, um brasileiro notavel, no mesmo «bar», ordenava á orchestra que tocasse a «Marselheza». A orchestra recusou, mas julgou prudente não apparecer durante alguns dias.

Nas ruas, os populares abraçavam-se dizendo: «A França está victoriosa! A França está victoriosa!» Os allemães foram expulsos de todos os estabelecimentos publicos do Rio. Os retratos do general Joffre ostentam-se nas vitrines e as bandeiras nas janellas.

Todas as noites, o communicado francez é esperado por uma multidão amiga e quando elle nos é favoravel fazem-se acclamações interminaveis.

A MISSÃO BAUDIN

A missão do Sr. Pierre Baudin foi acolhida com uma satisfação não dissimulada. Os resultados da viagem do Sr. Pierre Baudin serão consideraveis, e aquelles que aqui vivem cada vez comprehendem melhor as vantagens que ella trará. De facto, no começo, a eloquencia clara, sobria, do Sr. Pierre Baudin não alcançava os fins que devia attingir sobre um povo amante de verbos sonoros, de metaphoras, de longos periodos e de poesia lyrica. Mas, quando foi recebido pelos estudantes, o Sr. Pierre Baudin pronunciou uma allocução vibrante, na qual a indignação contra a Allemanha attingiu o tom preferido pelos brasileiros. Este discurso teve enorme repercussão em toda a Republica, e delle ainda se fala e delle se citam certas phrases com admiração.

A CAMPANHA ALLEMÃ

No Estado do Rio Grande do Sul, onde os allemães são em maioria, tentaram elles fomentar uma campanha separatista e, com conflictos locaes, procuraram influenciar o governo a favor dos Boches. Por todos os meios ao seu alcance, os allemães procuram chamar a si os brasileiros. Dinheiro espalhado, falsas noticias, intimidações, ameaças, elles nada tem poupado. As conferencias, os «films», além das campanhas da imprensa. de tudo se têm servido sem obter resultado apreciavel, embora a sua situação commercial e seu enorme intercambio com Hamburgo lhes fizesse esperar o contrario. Um grande escriptor brasileiro, que é tambem um parisiense, o Sr. Medeiros e Albuquerque emprehendeu, elle mesmo, a empresa de ir sustentar a opinião brasileira contra os Boches. Numa serie de discursos e com numerosos artigos elle prestou grandes serviços aos alliados. O seu jornal, o maior jornal da noite — no Brasil, são estes os jornaes particularmente lidos — A NOITE, approxima-se muito do «Matin», que elle cita muitas vezes e do qual reproduz numerosos artigos. O Sr. Medeiros e Albuquerque, da Academia Brasileira, combate sobretudo os seus compatriotas que, educados nas escolas profissionaes allemãs ou nas universidades de Heidelberg e Iéna, procuram impôr a «kultur» aos paizes latinos.

O QUE E' PRECISO FAZER

Deante do esforço dos Boches, o esforço francez no Brasil é muito pequeno, os allemães oppoem-nos uma multidão de escolas especiaes, de collegios locaes, nos quaes se procura conquistar a mocidade brasileira e por ella penetrar nas familias. Os bancos e as casas de commercio allemãs multiplicam aos seus nacionaes e aos indigenas facilidades que lhes recusam muitas vezes os bancos anglo-francezes. Não falemos das sommas empregadas na propaganda.

A vida é cara no Brasil, cerca de seis vezes mais que em Paris. Os nossos funccionarios encontram-se ali fazendo uma figura de «parentes pobres», e desde muito tempo temos descurado desse lado da questão. Numa Republica, onde a pensão de um rapaz de treze annos e de boa familia custa 3.500 francos por anno, sem os extraordinarios, que são os vencimentos dos nossos representantes?

Foi preciso que uma sociedade de brasileiros francophilos e de francezes se constituisse no começo da guerra para fazer face á insufficiencia das subvenções para as esposas dos mobilisados francezes. No Brasil, «a subvenção de 1 fr. 25 por dia representa na realidade 20 centimos».

Nós temos, na maior Republica da America do Sul, amisades indefectiveis e numerosas, admiradores, defensores. Saibamos conserval-as — augmental-as. Desde muito tempo que temos descurado estes paizes de «lá-bas», como dizia um ministro que confundia Lima com Rio de Janeiro!»

AS NOSSAS POETISAS

A senhorita Esther Ferreira Vianna, acaba de publicar o seu primeiro livro de versos. Trata-se de uma cuidada brochura — «Miragens», em que se reunem cerca de sessenta producções, de metro e rythmo variados, e sobre diversos assumptos tambem. E' uma poetisa a mais que possuimos, e uma poetisa de verdade, intelligente e inspirada. A senhorita Esther Ferreira Vianna vem assim, pois, figurar ao lado de Francisca Julia, Adelina Lopes Vieira, Laurita Lacerda, Ibrantina Cardona e outras artistas do verso, que se fazem apreciar nesta capital e por este vasto Brasil a fóra. Vale para isto, sem duvida, esse seu primeiro livro «Miragens», obra de estréa, desegual e com alguns senões, mas espontanea, toda uma floração de puras aspirações de alma e espirito, e sentimental e «sensivel» ao mesmo tempo. Si não, vejamos por esse soneto — «Canto de desanimo»:

Mlle. Esther Ferreira Vianna

Volver ao que já fomos nesta vida
E' resurgir! E ás vezes resurgimos,
Ora enxugando a lagrima doida,
Ora occultando as dôres que sentimos.

Resurgir!... E' mudar a nossa lida,
E' gozar a ventura, que pedimos,
E' ver numa illusão, que foi perdida,
Sorrir de novo o bem a que sorrimos!

Não ha resurreição quando, sem calma,
Arrancamos do seio de nossa alma
Segredos que não pedem redempção!

E não resurge o amor, santo e bemdito,
Que morreu sem um ai, sem um só grito,
E amortalhado está no coração!

LA ROYALE

Para desoccupar logar e dar entrada a **68** caixões que se acham em despacho na Alfandega.

Grandes abatimentos

Occasião sem precedentes

Avenida Rio Branco, 130-132

A exportação de carnes frigorificas

O Sr. Hilario Huergo, proprietario do cortume "O Indio", estabelecido em Santa Cruz, e que já dirigiu um frigorifico em Jeronymo de Mesquita, nos endereçou a seguinte carta:

"Sr. redactor do jornal A NOITE — Rogo-lhe dar guarida no seu tão popular diario ás seguintes linhas, mal escriptas em castelhano, referentes á exportação de carnes frigorificas do Brasil para o estrangeiro.

A NOITE é, sem duvida, o jornal que mais se tem interessado pela causa da exportação e de sua propaganda sou um dos maiores admiradores.

A exportação de carnes frigorificas convém ser estudada mais detidamente e interessa mais do que a ninguem aos fazendeiros de Minas e S. Paulo, por serem esses Estados os centros pastoris mais importantes do paiz, o que quer dizer que alli é que estão os mercados que podem fornecer o litoral para a exportação e embarque. Esses senhores, porém, estão na crença de que é indispensavel dispor de um capital de 5.000 contos para a installação de cada um dos grandes frigorificos; não ha tal. Hoje em dia pode-se abater o gado em matadouros economicos electricos, com os mais modernos aperfeiçoamentos, em qualquer ponto de Minas ou S. Paulo, desde que estejam ligados por vias-ferreas, e assim pode-se installar um em Bemfica, outro em Sitio, outro em Tres Corações e outro em Bello Horizonte; da mesma forma em S. Paulo.

A carne abatida nesses matadouros conservar-se perfeita até chegar aos armazens frigorificos do cáes do porto e em condições de temperatura eguaes á que vae de Santa Cruz ou Jeronymo de Mesquita.

Comprometto-me a construir cada um delles, com capacidade para abater 100 bois diariamente, pela importancia de 50:000$000, cobrando 5$000 por cabeça para abater, preparar e conservar até á sua entrada nas camaras frigorificas. Muitas vantagens adviriam dahi aos boiadeiros, porque cada um delles poderia fazer a matança livremente, de accordo com os pedidos de carne que recebesse da capital.

Por todas essas considerações creio ter demonstrado que é completamente desnecessario estabelecer grandes frigorificos no interior da Republica, pois havendo facilidade de transporte e conservação das carnes, só nos portos de embarque devem elles ser installados, como o provam Osasco e Barretos, que precisam ter em Santos camaras frigorificas para esperarem a chegada de vapores. e é mais difficil conservar carnes congeladas fóra do frigorifico do que carnes recem-mortas.

Nossos frigorificos no Rio da Prata estão todos installados no litoral; não ha nenhum no interior por estar provado que, sendo assim, seria necessario outro no porto de embarque.

Outra cousa: o gado em pé destinado ao frigorifico não deve viajar em estrada de ferro, porque perde no peso, soffre contusões e não está descansado; e, como é natural, a carne apresenta aspecto muito inferior nos mercados de consumo.

Com a maior estima, saudo o Sr. director e subscrevo-me, etc."

Serbella Creme de Belleza «Oriental». Sem rival para manter a epiderme em perfeita hygiene e belleza, emoliente e refrigerante, embranquece e assetina a cutis. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o invisivel. 3$000; pelo Correio, 3$500. Em todas as casas e na Perfumaria Lopes, Uruguayana, 44, Rio. Mediante $100 de sello enviamos o catalogo de CONSELHOS DE BELLEZA.

Imposto de transmissão de propriedade

«O imposto de transmissão de propriedade teve origem, entre nós, com o alvará de 3 de junho de 1809, que então creou o «imposto de siza da compra e venda de bens de raiz», sendo então regulado pelo alvará de 2 de outubro de 1811.

Pela provisão n. 1 do Conselho de Fazenda de 8 de janeiro de 1819, ficou então declarado o que se comprehendia na denominação de bens de raizes para o pagamento da siza creado pelo citado alvará.

Só então no aviso n. 176 de 15 de julho de 1831 foi que se mandou regularisar a cobrança de siza na venda de terrenos foreiros pela importancia do laudemio, que como se sabe é a «pensão que nos prasos anteriores do Cod. Civ. Port. se pagava aos senhorios directos quando os foreiros alienavam as terras do praso por titulo oneroso». E' interessante o que a respeito do laudemio nos ensinam os civilistas; assim Coelho da Rocha nas Inst. de Dir. Civ. tom. II pag. 429 nos diz «que este direito originariamente não teve outro fundamento sinão a convenção, comtudo as leis o estabeleceram mesmo na falta de ajuste».

Os praxistas consideram este direito como uma indemnisação do não uso do direito de opção ou premio pelo reconhecimneto do novo emphyteuta «a laudando».

Segundo a Ord. do L°. IV tit. 38 o laudemio era a quarentena do preço.

Tratemos de preferencia do imposto de transmissão de propriedade, que é o nosso principal objectivo, elevado hoje pela proposta do orçamento municipal, caso o Conselho Municipal a acceite.

Em 1868 pelo dec. n. 4.113 de 4 de março foi regulada a cobrança do imposto de transmissão das heranças e legados de apolices, sendo revogado pelo de numero 5.581 de 1874 de 31 de março, que então já se designava «Regulamento para o imposto de transmissão de propriedade», até que o dec. 2.800 de 19 de janeiro de 1898, ainda em vigor, vae soffrer modificações para mais em suas taxas.

Antes de entrar no estudo das alterações e já que citei, embora em linhas geraes, o historico das varias leis e regulamentos, não devo deixar de citar o dec. 451 B de 31 de maio de 1890, que estabeleceu o regimen e transmissão de immoveis pelo systema Torres, que como é sabido não teve execução entre nós.

Até o dec. n. 2.524 de 31 de dezembro de 1911, estes impostos pertenciam á União passando por esta lei a pertencer ao Districto Federal, pois no art. 27 assim estabelece: «O imposto de transmissão de propriedade «causa-mortis» e «inter-vivos», no Districto Federal, passará, desde já, a ser arrecadado e fiscalisado pela Prefeitura do mesmo Districto.

I — A arrecadação e fiscalisação se effectuarão directamente pela mesma Prefeitura ou por intermedio de seu representante judicial nos inventarios, arrecadações e quaesquer outros feitos que sejam processados na justiça local ou federal deste Districto e em que o referido imposto seja devido.

II — Na arrecadação e fiscalisação deste imposto serão observadas as disposições do dec. 2.800 de 19 de janeiro de 1898 e mais disposições vigentes sobre o assumpto, emquanto outras não forem decretadas pelo poder municipal, funccionando os representantes judiciarios da Prefeitura nas mesmas condições em que actualmente funccionam os procuradores da Republica, continuando isentas as transmissões effectuadas á União ou pela União».

Deixamos passar sem reparo ter tão magno assumpto sido consignado em uma lei orçamentaria que pela hermeneutica juridica tem o caracter de lei transitoria, cuja execução só deve ser durante o anno para que ella foi creada. Estamos no paiz dos disparates e não é só esse facto, outros muito mais graves, bastando lembrar que até o Cod. Penal já soffreu reforma na «cauda de um orçamento» e muito breve veremos a Constituição de 24 de fevereiro.

Analysemos os augmentos propostos.

Durante o corrente exercicio vigoraram em toda a sua plenitude as quotas determinadas na tabella annexa ao dec. 2.800 de 19 de janeiro de 1898, que regulava o imposto de transmissão de propriedade.

Entendeu, porém, a proposta do orçamento para o anno proximo em alterar para mais algumas taxas, isto é, a determinada no n. V da tabella referida, que era de 0,11 % para a constituição de emphyteuse, ou de sub-emphyteuse, augmentando-se para 2 %.

Todos os actos traslativos de immoveis sujeitos a transcripção, na conformidade da legislação hypothecaria, além dos direitos, que devidos forem do titulo de transmissão, que pagavam 0,11 %, passarão a pagar 1 %.

Modifica tambem a taxa que era 0,11 % nas permutas de bens para a de 1 %.

Crea o imposto de 1 % sobre a metade do valor da propriedade de que tenha uso e goso o conjuge que tenha convolado á segundas nupcias, cobrando-se por obito de filho das primeiras nupcias, exigindo por extincção deste gravame de herança dos irmãos germanos 5, 5 % sobre seu valor integral.

Estabelece outras condições sobre interpretações e processo, que não nos cabe apreciar, pois o nosso intuito foi apenas fazer resaltar o augmento consideravel das taxas. — Rodolpho Macedo.»

Guaranesia !

maravilhosa combinação de GUARANA E MAGNESIA FLUIDA.
— PODEROSO ANTIACIDO —

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE
LEGITIMIDADE GARANTIDA
A PREÇO FIXO
Rua 1.º de Março, 14, 16, 18
Rua Visconde do Rio Branco, 31
Laboratorio Rua do Senado, 48
Granado & C.

Antes de fazer seu juizo sobre pureza e sabor de cafés, experimente o da marca Genuino.

LAMPADAS ECONOMICAS
a 1$000
Materiaes para installações electricas
— PREÇOS UNICOS —
COMPANHIA MINEIRA DE ENERGIA ELECTRICA
Rua da Quitanda 45 — Telephone 1150

A MODA

O presente que repete o passado

Mme. Guimarães

O que será a moda neste inverno de Paris? O que poderá trazer á fantasia dos costureiros parisienses e londrinos este doloroso estado dalma em que se encontra a mulher do velho continente? Tristeza, lagrimas, dores as mais fundas não modificarão ou pelo menos não influirão na moda a dictar para este inverno, tornando-a mais sevéra, mais sóbria, menos coquette? Será, pelo contrario, tão resistente a preoccupação de agradar, que absorve, de ordinario, todos os pensamentos da parisiense «chic», a ponto de lhe produzir a anesthesia do sentimento patriotico?

Não cremos. A mulher elegante do Velho Mundo cede toda a sua preoccupação de elegancia neste momento doloroso, para só pensar nas lagrimas que correm sem fim por quasi todos os lados do Velho Mundo.

Que será, pois, essa moda? A esta interrogação sómente nos poderia responder a já hoje afamada costureira fluminense, Mme. Guimarães, que é sem sombra de contestação quem póde servir de arbitro nestas complicadas questões de modas. E' que sempre os seus olhos andam presos nos centros dominadores da moda, comprehendendo-lhe todas as tendencias, conhecendo-lhe todos os segredos. Na sua pequena e elegante salinha de receber, Mme. Guimarães manusea figurinos.

— E' a moda: queriamos saber, para o dizermos ás nossas gentilissimas leitoras, o que será a moda em Paris para este inverno.

— E' muito difficil responder-lhe. A «season» ainda não começou officialmente, apezar de, ao que de lá nos dizem, o frio já se ter feito sentir. Nas condições actuaes não é facil prever. O que me parece desenhar-se no horizonte é uma forma sevéra de «toilette», accommodada á gravidade do momento. Qualquer repetição de «toilette» classica, reconstituição de velhos modelos. De resto, os costureiros parisienses têm sido ferteis nessas cópias nos ultimos tempos. Que foi a «jupe-fendue» sinão a reconstituição, para mais modesto, do vestido Directorio? Que são as gólas modernas sinão uma vaga recordação das gólas da Renascença? Olhe: veja o senhor, a collecção destes figurinos historicos e repare si ultimamente se tem feito mais alguma cousa do que copiar. Na moda, como debaixo da terra, não ha nada de novo.

E folheámos essa preciosa collecção: eram as longas tunicas medievaes sevéras e simples, de que a mulher se libertou para sempre e que nunca mais repetirá. Vinham depois os vestidos luxuosos da Renascença, com as suas lindas mangas gommadas e cingidas, a alvura das suas gólas de Flandres, o bordado brilhante dos tecidos. Em seguida appareciam-nos a severidade puritana do seculo XVII, as tunicas de velludo preto, os espartilhos de aço cingindo fórtemente os rins. Logo depois começava a época da vertigem na «toilette», a libertação da preoccupação religiosa que trazia o predominio sensual do seculo de Luiz XIV. Eram as cabelleiras empoadas, os decótes, que punham ao sol e aos beijos as encarnações tépidas das lindas mulheres. São graciosos, cheios de elegancia e de altivez os seus chapéos plumados de caça, a saia que subia, subia, até chegar ao ponto em que se encontram pouco mais ou menos as das nossas vivandeiras de hoje. Logo a seguir Luiz XV, mais delicado, menos sensual; Luiz XVI mais severo, mais recatado, mas tendo penteado, saia, corpetes, enfeites modelados na mesma graça que nunca mais a mulher encontrará egual.

Iniciam-se os ruidos da tempestade. Approximam-se dias tristes e, como tudo se revolta, a mulher revolta-se tambem. A' graça quasi infantil de Maria Antonietta segue-se o porte masculo de madame Roland.

A mulher já não desnuda seu collo sinão para o cadafalso.

Naquella vertigem de sangue e odio, a moda feminina quasi não se moveu. Veiu a decadencia, a quebra das energias moraes, a saciedade da perseguição e da morte e a moda impoz-se com os exageros do Directorio, para se corrigir um pouco no Imperio. Depois os ridiculos anti-estheticos de 48 — até aos nossos dias, que cada vez que passa a moda se modifica.

Mas, na verdade, como bem nos dizia Mme. Guimarães ao perpassarmos pelos olhos aquella collecção de figurinos historicos, muitas e muitas vezes nelles divisámos vestigios de typos de modas dos nossos dias, que os cerebros cansados dos costureiros não souberam traçar com absoluta originalidade.

— E este anno?

— Este anno, responde-nos amavelmente a illustre costureira, este anno eu creio que a moda não modificará muito a do anno anterior. Simples substituição de enfeites, talvez. O momento é muito sério, muito grave na Europa, e pouco tempo ha para pensar em recreio e fausto. Raro é o lar onde se não chora a ausencia de um filho que se bate pela honra da Patria. Mas ficando como está, sem profundas modificações, o que é preciso é corrigil-a dos seus exageros. As costureiras que vestem as senhoras do Rio são nisso de um abuso inqualificavel. Posso mesmo affirmar que chega a ser uma deslealdade sujeitar-se uma cliente ao ridiculo de um figurino que lhe não convem e que, por engano, ella julga ir-lhe admiravelmente no seu typo. Ensinemos a nossa clientela a ver melhor: é o nosso dever. E' preciso pensar que nós, costureiras, contribuimos immenso para a boa esthetica da capital. Cidade em que as suas distinctas mulheres não vestem bem, não merece o titulo de grande cidade.

E com esta ousada affirmação, que é bem justa afinal, nos despedimos de Mme. Guimarães, cuja gentileza em nos attender agradecemos.

A America era o seu sonho

Memorias de Seraphio

DO MARTYRIO AO CRIME

— Sim, Heloise era a minha escrava preferida. Os castigos corporaes eram-lhe applicados a todo momento. Mas, oh! ideal mulher! Após um martyrio, chamando-a e obrigando-a a agradar-me, lançava-se-me aos braços, num languido beijo, tudo esquecia...

Aproveitava-me destes momentos de fraqueza, e, pretextando ciumes, segurava em um revólver e apontava-lhe o cano ao peito.

Cheguei muitas vezes, confesso, a atirar para o ar...

Heloise ás vezes revoltava-se e me chamava de «bandido». Enfurecido, um dia a expulsei de casa. Acompanhei, porém, os seus passos. Ella partira para Dijon e eu fizera o mesmo. Em um sobrado, cuja apparencia se me afigurava suspeita, a vi entrar.

Escrevi-lhe poucos minutos depois de nossa chegada.

A minha carta, cheia de maguas, pedia-lhe perdão do acto irreflectido que havia commettido. Como resposta, recebi um laconico bilhete, em que dizia mais ou menos o seguinte:

«Bandido e desgraçado. Estou em casa de minha mãe. Ella odeia-te e é favor procurares me esquecer.»

Não desanimei, porém. Voltei ás minhas antigas «praticas» literarias amorosas e dentro de tres dias fui recebido pela mãe de Heloisa.

Em um salão vasto, vi varias mesas em que comiam caras differentes:..

— Uma pensão, conjecturei...

De facto, a mãe de Heloise, que vivia «encostada» a um official reformado do Exercito, tinha uma pensão em Dijon.

A minha situação era de explorar a occasião.

Resolvi, então, almoçar e jantar na casa da mãe de Heloise.

A velha e respeitavel senhora, victima de sua sorte, cobria a minha «esposa» de roupas, sapatos e joias.

As cousas, porém, não corriam bem e eu ouvi em uma hora de amor e raiva a seguinte phrase:

— Exploras-me, miseravel, vives á custa de minha mãe e ousas bater-me.

Comprehendi que a situação tinha fatalmente de mudar.

Os meus recursos limitavam-se apenas á venda de alguns vidros de uma droga para asthma.

Mandei chamar a minha velha «companheira» Marf. Esta não tardou a chegar... Ao penetrar no meu «appartamento», Marf teve um contentamento. Heloise lá não estava. Comprehendi então que a velha hollandeza, com os seus 50 annos, tinha ciumes...

OS PREPARATIVOS PARA O CRIME

Dia a dia a vida se me tornava insupportavel. O vil e extravagante metal amarello escasseava cada vez mais.

Heloise, ao voltar para a minha companhia, teve a declaração formal de sua progenitora de que não mais seria recebida em casa.

Em toda a França corria com uma animação sem limite a idéa das mães matarem os seus filhos!

Conhecia a fundo os processos com que se matavam muitos cidadãos francezes e levavam aos esgotos os formosos esboços de mulheres...

Faltava-me uma companheira para que o «negocio» fosse feito com pericia. Lembrei-me de Heloise; muitas vezes senti escrupulos de propor-lhe semelhante serviço...

E foi deante destas conjecturas que, após momentos de incertesa e de apprehensão, resolvi chamar Heloise e propor-lhe o «negocio».

O classico «queres me ajudar» saiu quasi que naturalmente... de meus labios.

Ella corou, pois já contava com uma proposta deshonesta.

Expliquei-lhe então que podiamos ser ricos.

Fiz passar deante de seus olhos uma alluvião de libras, os brilhantes, segundo as minhas palavras, brotavam de seu corpo tal qual cogumellos. Palacetes, viagens em torno do mundo e todos os demais attractivos que enfeitiçam os fracos e futeis genios femininos passei peló cerebro de Heloise.

— Que devo então fazer?—perguntou-me ella jogando um de seus braços sobre o meu pescoço.

Beijando-lhe, declarei quasi que a queima roupa:

— Ser parteira.

— Mas não tenho estudos — ponderou-me.

— Tudo se arranja. Tu, declarei, serás a confidente das «damas» que precisarem de nosso serviço. Eu farei o serviço de accordo com as instrucções prévias...

Heloise fez um gesto affirmativo com a cabeça.

Segurando-a aos braços, disse-lhe que escrevesse o seguinte annuncio:

«O casal Dejardin, residente á rua.... numero,... e com praticas de occultismo encarrega-se de encobrir o soffrimento dos que amam... Segredo absoluto.»

Ella tremeu; mas no dia seguinte os jornaes de Dijon publicaram-n'o.

Cerca das 10 horas, bateram-me á porta. Uma linda e formosa dama... Heloise foi recebel-a...

Grande desfalque no almoxarifado da Light em S. Paulo

S. PAULO, 24 (A. A.) — Não obstante o segredo mantido pela policia, que investiga um desfalque occorrido no almoxarifado da Light, sabe-se que o Sr. Lember, pagador daquella secção, ha cerca de dous mezes, deu um desfalque de cerca de trezentos contos á empresa.

O inquerito prosegue, mostrando-se os peritos empenhados em examinar a escripta da Light, de modo a apurar o fundamento da queixa dada por essa companhia ás autoridades policiaes. Até então, os peritos só conseguiram examinar a escripta relativa aos ultimos dezoito mezes, tendo já procedido a perto de trinta e cinco mil calculos. Durante esse tempo (dezoito mezes) Lember, falsificando e viciando facturas, lesou a companhia em mais de 40 contos.

Essas facturas vêm desde 1906, calculando os peritos o valor das mesmas, durante todo o tempo, approximadamente, em mais de 500 contos.

Lember é empregado da Light ha vinte annos e não dispõe de nenhum recurso, tendo gasto todos os seus clandestinos proventos, á medida que defraudava a companhia.

Os meios que usava para a realisação desse desfalque consistiram em viciar as facturas pagas pela Light, accrescentando-lhes algarismos nas importancias, dellas constantes.

A taes falcatruas são estranhos os demais empregados da secção.

O culpado foi expulso da companhia logo que se tornaram conhecidos os seus máos processos, e será chamado a prestar declarações, logo que seja apresentado o laudo de exame pericial.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Braz Bocó», no Recreio

O Recreio apanhou hontem duas verdadeiras enchentes com as primeiras representações da burleta-revista de João Phoca, «Braz Bocó». A peça, que tem versos brilhantes de Raul Pederneiras e musica vivaz de Luiz Moreira, está bem urdida e eivada do humorismo natural de que é dotado o seu autor. Ha scenas bastante interessantes, que provocam o riso espontaneo do espectador. Pena foi, porém, que «Braz Bocó» não tivesse obtido da quasi totalidade dos artistas da homogenea «troupe» do Recreio um estudo de papeis mais acurado, o que deu azo a que a representação corresse um pouco monotona e provocantemente irritante, ás vezes, com a collaboração do ponto, que se esmerou em falar mais alto que os interpretes da interessante peça de João Phoca. Si apezar desses senões «Braz Bocó» alcançou hontem um bello successo, não erraremos vaticinando-lhe uma longa permanencia no cartaz do Recreio, pois que, de certo, já hoje as suas representações correrão certas e o ponto não terá occasião de mostrar a força dos seus pulmões... «Braz Bocó» teve uma cuidadosa montagem por parte da empresa José Loureiro. O desempenho foi brilhantemente defendido por Olympio Nogueira, no compadre «Braz Bocó», bastante senhor do papel. Estréou na revista o cançonetista brasileiro Edmundo André, um bello artista no genero, que teve da platéa muitos e merecidos applausos.

NOTICIAS

Outra companhia italiana no S. Pedro

Dá hoje, á noite, com a opera «Bohême», o seu ultimo espectaculo no S. Pedro a companhia lyrica italiana Galli Curci-Ippolyto Lazzaro. Amanhã, estréa nesse theatro, ainda contratada pelo empresario Paschoal Segreto, uma nova «troupe» italiana, porém de dramas, comedias e peças «grand-guignol». E' a «troupe» Lydia Bruno, que tem o seguinte elenco: Tina Orsini Sansoldo, Lydia Bruno, Norina Bruschi, Camilla Acqua, Augusta Tassi, Olga Stoduto, Romulo Turulo, Lee Gambini; Vittorio Sclanizza, Giorgio Moro, Giuseppe Colelli, Amado Corsini, Egisto Corai e Vittorio Prando. A peça de estréa dessa companhia é o drama em tres actos, de Sylvio Zambaldi, «La moglie del dottore» (A mulher do doutor).

O programma novo do Apollo

A companhia Galhardo dá hoje, á noite, a ultima representação da opereta «Amor de zingaros». Amanhã, essa «troupe» justamente apresentará ao nosso publico uma opereta inteiramente nova, «Imperia», que acaba de fazer na Europa bastante successo. O espectaculo de amanhã no Apollo, além desse attractivo, terá o de ser em homenagem ao tenor Almeida Cruz, um dos melhores elementos dessa companhia e artista bastante estimado da nossa platéa.

A nova peça do S. José

A companhia nacional de revistas e operetas Alfredo Silva está dando as ultimas representações da revista «420». Quinta-feira proxima, impreterivelmente, o S. José mudará o programma. Subirá á scena a burleta nacional «A Sertaneja», original do Sr. Viriato Corrêa, musica da Sra. Francisca Gonzaga. Nessa peça estréará na companhia a interessante actriz brasileira Julia Martins.

O afamado Mac Norton

Para trabalhar no theatro Recreio, da empresa José Loureiro, chega a 29 do corrente pelo vapor «Desna» o celebre homem aquario Mac Norton, tão muito esperado nesta capital.

A estréa do notavel phenomeno terá logar a 30 do corrente.

«La Prensa», de Buenos Aires, referindo-se aos trabalhos de Mac Norton assim se expressa:

«Mac Norton é mais que um homem, é um verdadeiro prodigio da natureza. Julguem os nossos amaveis leitores das proezas de Mac Norton pelo seguinte, que assombra por completo a assistencia. Por comilão que foi Gargantua, o heróe famoso de Rabelais ficaria estupefacto deante de Mac Norton; dentro do estomago sem fundo elle arruma 220 litros dagua, 52 pães seccos de cinco libras cada um, 100 garrafas de cerveja e ainda por cima uma grande quantidade de rãs e peixes vivos, que envia ao seu aquario estabelecido dentro do seu estomago caixa dagua. Mas o que mais assombra o publico não é somente a entrada desses ingredientes na barriga de Norton; o que causa espanto é que minutos depois as rãs e os peixes saem vivos e sãos como entraram, expellindo com elegancia a cerveja limpida e espumante tal qual entrou, o mesmo acontecendo com a agua. O publico, attento a todos os trabalhos de Norton, procura notar um «truc» qualquer que illuda o mysterio, mas em vão, porque é realmente um trabalho assombroso». Ahi tem o publico a grande novidade que lhe vae ser apresentada.

— A companhia Lucilia Péres, antes de vir trabalhar aqui no Theatro Phenix, irá de Santos a Curityba dar uma série de espectaculos, para que foi contratada.

— Chega hoje a esta capital o emprezario José Loureiro.

— Espectaculos para hoje: Apollo, «Amor de zingaros»; S. José, «420»; Trianon, «20.000 dollars»; Recreio, «Braz Bocó»; Republica, companhia equestre; São Pedro, «La Bohême».

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax Rua S. José 106 ás 2 horas

Antes a morte

O horror á viuvez

15 annos e só!

Ainda brincava com bonecas e já o amor lhe sorria; como supportou aos 15 annos aquella viuvez, a solidão, sem um carinho, tudo negro em volta, até as roupagens?...

Iria morrer.

E as contracções, o soffrimento? Lembrou-se da cocaina. Morria como em sonhos, ia desfallecendo, ficando branca, a contrastar com a negrura das roupas... Bebeu a cocaina. Sentiu o amargor travando-lhe a garganta, mas não soffria.

As paredes em volta como que lhe fugiam; o assoalho tambem; caiu, a cabeça batendo em um movel.

A queda, despertou a attenção de pessoas da casa. Chamaram a Assistencia. A «suicida», Orvalina Lourenço, gritava, talvez com medo de morrer, talvez com medo de que o medico a salvasse.

A cocaina era pouca e a Orvalina ficou boa e com a lindeza do seu rosto de 15 annos deformada, por uma porção de ataduras, algodões, gazes, que pensavam o ferimento que recebeu na queda.

Lá ficou escondida agora, em sua casa, á rua Estacio de Sá, 29.

PROTEA III

"La course à la mort"

O maior, mais importante e sensacional romance de aventuras extraordinarias pela rainha dos sports

A' ESCULPTURAL

MLLE. JOSETTE ANDRIOT

Quinta-feira, no

CINE PALAIS

HELIOPOLIS

O jornal, como orgão de propaganda, não é idéa nova. O que é novo, é o jornal de propaganda ser feito de modo a agradar e tornar-se por isso lido e acreditado.

«Heliopolis», cujo primeiro numero saiu hontem, promette ser um bom jornal, dessa ordem. Está bem feito e tem leitura agradavel e versos de D. Xuão, do livro a sair — «Musa Vadia».

A CURA DA TUBERCULOSE

CAMPOS DO JORDÃO — Estado de S. Paulo

Viagem com toda commodidade, directamente em trem

1.600 metros acima do nivel do mar

CLIMA ESTAVEL, SECCO, AR PURISSIMO, SUPERIOR AO DA SUISSA

Nos Campos do Jordão cura-se a tuberculose pulmonar sem auxilio de remedios ou drogas.

SANATORIO HOTEL — Pensão 160$000

Informações: rua 1º de Março, 97, 1º andar

Quem perdeu?

Temos em nossa redacção, á disposição de quem perdeu, o terceiro volume de uma obra, encontrado num bonde de Cascadura.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid., rua Machado de Assis, 33, Cattete.

OS SPORTS

Football

Do Sr. José Moreira Coelho, nosso correspondente sportivo em Minas, recebemos o seguinte:

Football em Minas — S. João d'El-Rey

Com uma numerosissima assistencia realisou-se domingo, 17 do corrente, no "ground" do Athletic Club de Mattosinhos, uma festa em beneficio dos pobres soccorridos pela Santa Casa de Misericordia, que obedeceu ao seguinte programma:

A's 12,50 — Corrida rasa — 100 metros — Para socios "aspirantes". Vencedor: Sr. Eduardo Porto.

A's 13,10 — Corrida de garrafas — Para os socios. Vencedor: Fortunato Martins, guiado pela senhorita Deborath Horta Rodrigues.

A's 13,25 — Corrida de uma só perna — Para meninos pobres. Vencedor: José da Cunha.

A's 13,40 — Corrida rasa — 100 metros — Para meninas. Vencedora a menina Guilhermina Bomtempo.

A's 13,45 — Corrida do ovo — Para senhoritas. A esse pareo concorreram as gentis demoiselles Elvira Parizzi (vencedora), Dalila Oliveira, Maria Petronilla, Eliza Miranda, Maria Antonietta, Alcide Parizze, Maria da Gloria, Deborath Horta, Hebe Horta, Hilda Miranda, Thereza Marchetti, Maria Cunha, Martha Figueiredo, Maria Izabel, Maria Pacheco, Josephina Carvalho e Celina Viegas.

A commissão para o jury compunha-se das senhores Alceste Coutinho e José Moreira Coelho.

Terminados os pareos, teve inicio, ás 14 horas, o "match" de football entre as "équipes" do Athletico Club e do Santo Antonio Football Club, que assim estavam constituidas:

ATHLETIC

(Calção branco e camisa branca com monogramma).

Isnard
Miranda — Santos
Valle — Rudini (cap.) — Samuel
Porto — Paulo — Joaquim — Marchetti — Lulú
Bahia — Zica — Lulú — Armando — Ignacio (cap.)
Pinto — Parizzi — Rezende
Neves — Furtado
Vicente

(Calção branco e camisa com listras verde e amarella).

S. ANTONIO

Tirado o "toss" foi este favoravel ao S. Antonio, que escolheu o "goal" do lado da entrada do campo.

As "équipes" batiam-se valentemente, mostrando ambas bom jogo e combinação. Do lado do Athletic salientaram-se o "keeper", os "halves" com boas tiradas de cabeça e jogo combinado, e a linha de "forwards", que esteve irreprehensivel.

Do Santo Antonio salientaram-se o "keeper", o "center-half" e o "half" esquerdo; na linha, Lulú, Zica e Ignacio.

O Athletic dominou quasi todo o jogo. Desde o principio viam-se o cansaço e o desanimo da maior parte dos santo antonienses. O movimento do jogo foi o seguinte:

Toss ás 14 horas (1.º half-time).

1º "goal" por Joaquim (Athletic), ás 14,7; 2º, por Joaquim, (Athletic), ás 14,26; 3º, por Joaquim, (Athletic), ás 14,30; 4º, por Lulú, (Santo Antonio), ás 14,36.

(2.º half-time). Saida ás 14,50.

4º "goal" por Marchetti (Athletic), ás 15,15; 5º, por Marchetti, (Athletic), ás 15,25.

O Athletic commetteu um "corner" e o Santo Antonio nenhum. Actuou como juiz, com a imparcialidade de sempre, o Sr. José Leoncio Coelho.

Após o "match" de football teve logar a disputa do "tug of war", da qual saiu vencedor o Athletic, depois de ingentes esforços.

Athletico x America

De Bello Horizonte recebemos as notas abaixo, das quaes nos pedem publicação:

"Ainda o "match" Athletico-America — Tendo lido no vosso apreciado orgão uma carta sobre o encontro destes dous clubs, assignada sob o pseudonymo Jim, eu, como justiceiro e propagandista do football, não posso deixar passar despercebidas algumas inverdades contidas na referida carta.

E' verdade que o America entrou em campo desfalcado do seu "goal-keeper" Didico, sendo substituido por Lincoln, que, ao contrario do que disse o Sr. Jim, não é "back" do terceiro "team" mas "goal-keeper", e, segundo me affirmaram, vae "barrar" o seu collega do 2.º "team" pela sua esperteza na defesa do "goal".

Bem. Mas o autor da carta esqueceu-se de que o Athletico, além de jogar desfalcado do seu melhor "back", Moretsson, que foi substituido por Coutinho, do 2.º "team", ainda o inegualavel "center" Meirelles teve que trocar a posição com Mattos, por estar aquelle com contusões na perna, impossibilitado, portanto, de repellir as brutalidades a que se ia submetter.

Mattos jogou muito bem na nova posição, e si melhor não fez foi por falta de "training" e por ser de constituição franzina não póde enfrentar as violencias dos "halves" americanos.

Lé não commetteu "hands" na área de penalidade, affirmo, porque assisti de perto a toda a luta.

O juiz não podia ser melhor, apezar de ter deixado escapar algumas pequenas faltas de ambas as partes.

Leon não deu calça-pés, o que aconteceu foi o seguinte:

Brito recebe a bola, e com ella segue até a área dos "backs" depois de ter transposto a linha de "halves"; mas ainda faltava o formidavel Leon, que o esperava. Britto tentou escapar-lhe, mas aquelle applicou-lhe um tranco, resultando a quéda de Britto sobre a esphera. Este, vendo fracassada a sua tentativa, levanta-se indignado, ameaçando Leon de aggressão physica, depois de o segurar pela golla, o que não levou avante, graças á intervenção immediata do juiz e alguns assistentes.

Na occasião da quéda de Britto estabeleceu-se uma confusão indescriptivel na porta do "goal" do Athletico. Approximou-se então o Leon protestando e exigindo que fosse este "team" punido com penalidades que não foram commettidas. O juiz, correcto como sempre, não acceita a falsa denuncia, pelo que foi vivamente applaudido pela maioria dos assistentes. Foi nesta occasião que os americanos retiraram-se do campo, ouvindo entoar o hymno do campeão mineiro...

Afinal, o que se presume é o seguinte:

Os americanos, despeitados e achando-se impotentes para resistirem por mais tempo á impetuosidade da linha do Athletico, resolveram lançar mão de uma acção vergonhosa para livrarem-se de uma derrota maior!

Quanto á Liga, esta é composta de pessoal competente e merecedor dos mais francos elogios.

Si, de facto, ella fosse athleticophila, teria annullado o primeiro encontro destes dous "teams", visto o Athletico ter feito tres e o America dous "goals".

Eis a verdade, Sr. redactor.

Muito grato ficará pela publicação desta o amigo, leitor e admirador do vosso jornal — *Gilú*."

JOSE' JUSTO.

SHILLCOCK

bolas de 1ª de Kaki Cromo, adoptadas pela Liga Metropolitana de Sports Athleticos para «matches» officiaes. Marca registada. Preço liquido: 32$000.

Casa Sportman

Rua dos Ourives, 25 — Avenida Rio Branco n. 52

A regulamentação do trabalho nas padarias

Escreve-nos um «mestre forneiro de padaria» protestando contra o regulamento de horas de trabalho, organisado pela Associação dos Estabelecimentos de Padarias. Depois de outras considerações diz que é razoavel o seguinte horario: os empregados internos trabalhariam «das 6 da tarde ás 6 da manhã do dia seguinte e os externos das 6 da manhã ás 6 da tarde».

E ahi fica a idéa suggerida pelo «mestre forneiro», que fez largas considerações para demonstrar as vantagens da sua adopção.

A Liga Federal dos Empregados de Padarias reuniu-se hontem para tomar conhecimento do projecto de regulamento ás horas de trabalho nas padarias.

A reunião foi regularmente concorrida. Explicado o fim da mesma pelo secretario, foi constituida a mesa e lido o expediente, uma proposta assignada pelos associados José Cardoso Portella, Manoel Alves Ribeiro, Maximiano Antonio Santos, José Maria e Manoel Amaral Lino, lembrando seja dirigida uma representação ao Conselho Municipal no sentido de bem esclarecer a questão e apresentando um additivo ao artigo 4º, que em vem «de 12 horas intercaladas», seja «consecutivas».

O assumpto soffreu pequena discussão, pois já são bem conhecidas as reclamações que deram origem a dous movimentos paredistas, — o de 1912 e o de julho ultimo.

Ficou deliberado que a directoria redija a representação que deverá ser lida na proxima terça-feira, na grande reunião para esse fim convocada. Depois será encaminhada ao Conselho.

A liga acompanhará a discussão do projecto, ficando a classe dos empregados de padarias preparada para agir, caso não veja adoptada a emenda relativa ás 12 horas consecutivas. Segundo tivemos occasião de ouvir, os demais pontos do regulamento elaborado pela Associação dos Estabelecimentos de Padarias serão apoiados pelos empregados.

NOTICIAS LIGEIRAS

CAIU DO BONDE — Quando pretendia tomar um bonde linha do Mattoso, em movimento, na rua Marechal Floriano foi victima de um desastre Jeronymo Macedo, portuguez, casado e residente á ladeira João Homem n. 34.

Jeronymo caiu, recebendo diversas contusões pelo corpo.

A Assistencia medicou-o e a policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

ATE' POR LA'! — Pela policia do 23º districto foram presos os «punguistas» Domingos Carreira e Manoel Gonzalez, quando assaltavam o Sr. Alfredo Pereira, morador á rua Vista Alegre n. 36.

GANHOU O COPO — Entre Agostinho Monteiro, morador á rua da Conceição n. 24 e Mario de Carvalho, residente á rua Barão de São Francisco Filho n. 101, havia um serio problema a resolver.

Qual o mais resistente, si um copo ou um olho?

Mario opinou pelo copo e Agostinho pelo olho.

Hontem, como theoricamente isso não ficasse resolvido, até certa hora aquelle pegou em um copo e deu uma pancada no olho de Agostinho.

O copo não se partiu e o olho ficou a escorrer sangue.

A policia do 4º districto, chamada em tempo para servir de juiz, deteve o vencedor para conferir-lhe o devido premio.

NAVALHADA — Quando passava despreoccupado pela rua da Saude, foi Eugenio da Costa, preto, de 28 annos, aggredido por um individuo desconhecido que lhe vibrou uma navalhada no rosto, do lado esquerdo, fugindo em seguida.

Costa foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia, no morro da Favella.

Do facto teve conhecimento a policia do 8º districto.

CHAMADOS MEDICOS A' NOITE COM URGENCIA

DR. LACERDA GUIMARÃES

Telephone 5.955 Central. Rua da Constituição n. 4

PERIGOSA DOENÇA

Uma questão de nomes

Não houve remedio que curasse a doença do Sr. director da Casa da Moeda, doença que o fez tomar odio implacavel contra as pessoas que não mudam de nome. Foi por isso que o Sr. director demittiu, sem outra causa, o operario daquelle estabelecimento, Noé Pinto de Almeida.

Havia um outro, com o mesmissimo nome, dono de uma serraria da rua Camerino, cujo filho era noivo de uma sobrinha do Sr. director da Casa da Moeda. Este intimou o antigo operario a mudar o nome. O operario não quiz por preço algum acceder á absurda imposição. Foi demittido. Completaram-se hontem precisamente dez mezes que esse absurdo foi praticado.

Appella daqui, appella dali, e até hoje o pobre operario está na rua, a comer o pão que o diabo amassou.

Noé Pinto de Almeida, a victima do Sr. director da Casa da Moeda, veiu hontem á nossa redacção lembrar a data fatal e fazer ainda um appello ao Sr. ministro da Fazenda.

PATHÉ

Amanhã — Amanhã

A

Expedição Roosevelt

(INEDITO)

Os Sertões de Matto Grosso

Dous films nacionaes interessantissimos!

Em beneficio dos Flagellados do Nordeste e dos Indios das Linhas Telegraphicas

Este film póde ser visto pelas familias, senhoritas e creanças

ODEON

Amanhã — Amanhã

Salão A

Dous films em 3 partes cada um

A Lição do Ciume

Romance de Victor Marguerite

A voz mais forte

3 actos por Cecile Gyot

Salão B

— FILMS AMERICANOS —

OS CRIMES DO HYPNOTISMO

Drama em 4 actos

A Noiva do Contrabandista

Romance em 2 actos

Phocas amestradas

Numero sensacional

AVENIDA

Amanhã — Amanhã

MASCARA DO MYSTERIO

Em 3 actos — Protagonista Leda Gys

Perdão, Mamãe!

Drama Celio Films

Gaumont Jornal

Noticias de todo o mundo

5ª feira

Coração de Gelo? Folar?

UM VALENTÃO

E desacatou o commissario

E' um valentão o Jeronymo Lopes de Souza, pardo, solteiro e residente á rua Gomes Freire.

Jeronymo esta noite fez uma grossa «bernarda», no botequim daquella rua n. 119, de propriedade do Sr. Drummond Gonçalves, aggredindo a garrafadas um dos demais freguezes da casa, de nome João Ferreira.

Depois de muito custo Jeronymo foi preso, mas ao chegar á delegacia desacatou o commissario de dia, sendo por isso autuado em flagrante.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA RUA DA ALFANDEGA 12. — Telephone [illegible]

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O senador Vidal Ramos, representante do Estado de Santa Catharina.

O coronel Antonio Guedes, irmão do Dr. Penido Guedes, director geral da secretaria de justiça e negocios do interior.

Mlle. Clara Lacerda, filha do Sr. Dr. Joaquim Lacerda, nosso collega de imprensa.

— Os Srs. Raul Fernandes e Raul Veiga, deputados federaes.

— Festejou hontem a passagem de seu anniversario o Dr. Pedro Erasmo Callorda, que, poeta e jornalista, gosa de amplas sympathias nos nossos circulos diplomaticos, como encarregado dos negocios do Uruguay.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Paulo Pensard.

Em sua residencia será offerecida uma taça de «champagne» aos amigos que o forem cumprimentar e que certamente serão innumeros.

— Completa hoje um anno o menino Alfredo, filho do Sr. Alfredo Pinto Madureira, negociante em nossa praça.

CASAMENTOS

Contratou hoje casamento com Mlle. Julinha Dias, filha do negociante desta praça Sr. José Dias, o Sr. Paulo de Oliveira Filho, nosso collega do «O Imparcial». Mlle. Julinha, que tambem, hoje, faz annos, recebeu por isso muitos cumprimentos, que se estenderam ao seu noivo e aos seus progenitores.

NASCIMENTOS

O Sr. Lucindo Teixeira Leite, e sua Exma. esposa, D. Antonia Leite, tiveram, a 18 de agosto passado, a alegria de ver o seu lar enriquecido com o nascimento de sua filhinha Neusa.

CONFERENCIAS

«Declamação, tribuna e theatro» — é o thema escolhido para a conferencia que o Sr. Adrien Delpech fará na proxima quinta-feira, no Instituto Nacional de Musica.

Nessa conferencia serão apresentadas as senhoritas Zilah Teixeira de Barros, Dora Abiteboul e Antonieta Souza, alumnas do conferencista, que recitarão varias poesias em linguas vernacula e franceza.

— No salão da Bibliotheca Nacional dissertará no proximo dia 26, ás 16 e meia horas, sobre a «Creança e a escola», o Dr. Antonio Carneiro Leão.

PIC-NICS

No dia 19 de novembro vindouro, o Sport Club Brasil realisa um «pic-nic», na pittoresca ilha de Paquetá.

O programma para o delicioso «convescote» está sendo organisado, com grande carinho.

Haverá provas «sportivas», concursos femininos, danças, premios, etc. estando á frente dessa festa, o conhecido propagandista da Brahma coronel João Canabarro, Victor Villiot, Adolpho Nery e outros.

Varias casas commerciaes offerecerão premios aos promotores do «pic-nic» de dia 19.

LUTO

Falleceu hoje D. Corbiniana Baptista de Medeiros, progenitora do Sr. Angelo Medeiros, chefe de secção da Directoria de Estatistica Commercial.

O saimento funebre realisar-se-á amanhã, ás 10 horas, da praça S. Salvador n. 32 para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

Na matriz da Candelaria será amanhã celebrada uma missa por alma de Fernando Buschmann.

GALERIA BRASIL

A collecção de molduras mais rica e variada da America do Sul. Execução perfeita e garantida em quadros sob medida. — PREÇOS DA FABRICA.

Rua 7 de Setembro n. 203

Não caiu no "conto" mas teve o nariz quebrado

Encontraram-se na rua do Hospicio Americo Fernandes, empregado da policia do cáes do porto e residente á rua da America n. 21, e Francisco Caetano de Oliveira, morador á rua dos Cajueiros n. 50.

Este, com ares de quem não é muito forte em questões de esperteza, foi convidado por aquelle a guardar uma certa somma em dinheiro, destinada á diversas instituições de caridade, o que não podia ser feito hoje por ser domingo e estarem fechadas as suas sédes.

Francisco, que não é «caju», apezar de residir na rua dos Cajueiros, comprehendeu o «conto», dando o alarma.

Americo, no intuito de fazel-o calar, levantou o guarda-chuva quebrando o nariz do «otario».

A policia do 4º districto, prendeu em flagrante o «vigarista» aggressor, autuando-o.

O offendido depois de soccorrido pela Assistencia foi submettido a corpo de delicto.

MATERINDOLOR

— SILVA ARAUJO —

Aos parteiros e gynecologistas. - Suppressão das dores do parto com conservação das contracções uterinas, acelerando o trabalho. Usado nas raspagens, operações cesarianas e outras intervenções.

ANNUNCIOS

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHÃ

20:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

A prestações

Ternos de casimira ingleza sob medida a 60$, 70$ e 80$000

— NA —

Alfaiataria A' FORTALEZA

Rua Uruguayana, 222

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: Dr. Gastão Ruch, do Externato Pedro II; Dr. Sebastião Fontes, professor da Escola Militar; Dr. Paula Lopes, professor do Externato D. Pedro II; Dr. Gomes de Mattos, chimico; Dr. Augusto Meschick, professor do Externato D. Pedro II; Dr. Autran Dourado, professor da Escola Militar; Dr. Henrique Araujo e Dr. Lustosa Aragão, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escolas Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

ANNA C. TEIXEIRA LEITE, parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina, participa ás suas amigas e clientes que transferiu sua residencia para a rua General Delgado de Carvalho, 51 (antiga Industrial) largo da Segunda-Feira; telephone 1871 Villa.

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do paiz, a .... 600$000!

Capas para mobilias, 9 peças, a 60$ e 70$000!

Fabricam-se Stores bordados desde.............. 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ———— Telephone, 1.350, Norte

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

330 — 17ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco [illegible]. Caixa do Correio n. 1.273.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não tormenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

Amigos velhos, inseparaveis!

Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral approveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas — o infallivel **Peitoral de Angico Pelotense**, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o **Peitoral do Angico Pelotense**, firmo espontaneamente o presente por ser verdade. — Pelotas, 17 de novembro de 1889. — JOAO HUBERT JACCOTTEL.

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o **Peitoral de Angico Pelotense**, colhendo sempre benefico e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O **Peitoral de Angico Pelotense** recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do **Peitoral de Angico Pelotense**, passo o presente attestado. — SERAPHIM IGNACIO DE FREITAS.

A' venda em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS

Leia V. Ex. esta lista de preços DA

CASA ESTRELLA

Camisas com peito fantasia, uma.....	3$200
Camisas de zephir, artigo francez, uma..........	4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, a	6$000
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia..........	1$500
Meias de cores lisas para homens, reclame, par..........	$500
Camisas para noite, artigo superior, a	4$500
Ceroulas de cretonne francez, uma	2$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma..........	2$800
Ligas americanas, par...	$600
Ligas americanas para homens, par	1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um..........	1$300
Camisas de meia, cores, uma.......	1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma..........	2$500
Camisas Sport para creança, uma..	3$000
Meias para senhora, artigo superior, par..........	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par..........	1$000
Suspensorios americanos, par.......	1$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma..........	1$000
Gravatas modelo laço, pura seda, uma	1$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma..........	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma	2$000

134 - OUVIDOR - 134 -- N. MARINHO & C.

«PEROLINA»

Unico preparado efficaz para o desapparecimento das rugas. Segredo de Mme. Quesada, a unica massagista que ensina o modo de applicar as massagens com esse preparado sem haver necessidade do publico utilisar-se dos consultorios.

Preço.......... 5$000

Perolina Esmalte! A ultima palavra para o embellezamento da cutis! O seu effeito é immediato; faz desapparecer qualquer mancha do rosto e dá á pelle o mais fino avelludado, conservando quem a usar a juventude e belleza eternas. E' a ultima palavra para o embellezamento da pelle!

Attenção: — Não confundir a PEROLINA ESMALTE com a «Perolina»!

Preço.......... 3$000

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de São Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle.

Rua 7 de Setembro, 209 (Sobrado)

PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

POLO

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

PROPRIEDADES

O POLO:

Limpa todos os utensilios de cozinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

Limpa todos os objectos de Cutelaria em geral, inclusive instrumentos cirurgicos.

Limpa as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados, dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

Limpa louças, pedras e marmores.

INSTRUCÇÕES

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar; esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa: **E' O MAIS UTIL.**
O POLO é o artigo mais vantajoso: **E' O MAIS BARATO.**
O POLO é o mais duradouro: **E' O MAIS ECONOMICO.**

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cera, seccos e molhados e casas de ferragens

C.ia USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS
Rua Soares 13 - São Christovão - Rio de Janeiro

DORMITORIOS

ESTYLO ALLEMÃO desde 550$000.
IMPERIO, com bronzes esculpturados.... 1:700$000.
LUIZ XVI, com guarda-vestidos de 3 corpos, peroba revessa, 3:000$000.
FANTASIA, em imbuia, simples e bello, 1:700$000. E muitos outros.
ELEGANTES mobilias, de espaldar alto, para sala de visitas.
MUITOS CAPACHOS, oleados e tapetes em exposição.
LINDO SORTIMENTO de cortinas, stores e tecidos para ornamentação da mais modesta á mais nobre moradia.
COLUMNAS, jardineiras, mesas para centro e costura, secretarias americanas, bureaux-ministre, secretarias para senhora, etc., etc., tudo em muita variedade.
SALAS DE JANTAR, varios modelos.
NOTA—As nossas vendas podem ser feitas com pagamentos a prestações.

9, LARGO DA CARIOCA, 9
SOUZA BAPTISTA & C.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos)
Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

Depurativo e anti-syphilitico de todos o mais preconisado pela classe medica! O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor! Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inoffensivo!

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue!* O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS!

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, 5.000 rs., pelo Correio, mais 400 rs.; 6 tubos 27.000 rs., pelo Correio mais 1.000 rs.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA TAVARES
Praça Tiradentes, 62—Largo do Rocio
RIO DE JANEIRO

A AMARANTINA

E' onde muitas familias, commerciantes e pessoas de representação fazem diariamente as suas refeições. AMARANTINA é a casa de petisqueiras genuinamente á portugueza que apresenta todos os dias um «menu» variado e de aprimorado paladar.

Todos os dias bacalhoadas, peixadas, camarões e polvo fresco, salpicões e presuntos de Lamego.

Grandes especialidades em vinhos e azeites recebidos directamente.

Rua Uruguayana, 142
Telephone Norte 1753

LAVOL

Novo remedio para a pelle

A maravilha dos medicos

Tem V. S. uma chaga ou espinha, crostas, erupções, comichões, fracturas, contusões e manchas ou dores na pelle?

Experimente immediatamente com Lavol a nova e maravilhosa cura.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes.

GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Compra-se
OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,
PEDRO DOS SANTOS & LOPES
Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.050 Norte.

Stadt München

Succursal do Campestre
HOJE:
Lagosta e camarões. Especial canja á meia noite ao ar livre no bar terraço. Chopps e sandwichs.
AMANHÃ:
Angú á bahiana
Salas, salões e gabinetes para familias, ao ar livre.
Preços do Campestre
Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665, CENTRAL

Productos pharmaceuticos

FREIRE DE AGUIAR

Deposito geral:
Rua Theophilo Ottoni, 174

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$
Trav. Dr. Araujo 30
MATTOSO

CONSULTORIO

para alugar. Assembléa n. 74. 1º andar.

Pensão Ecco!..

O ideal é não soffrer do estomago e isso só se consegue comendo no Ecco!

Alimentação sadia e variada. **Avulso 1$000. 30 cartões 28$000. 60 cartões 55$000.**

Rua Uruguayana, 133-Sobrado

Compra-se até 25:000$ um predio que sirva para renda; negocio urgente, resposta á Caixa Postal n. 621.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone — Central 5.806.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.
Praia do Cajú, 68. Fabrica de vigas ouro e artigos em cimento armado. Telephone 199 Villa.

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

AFIDALGA

É o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81
proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco
TELEPHONE 4.513, Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias: não é veneno e não queima a bocca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA
PEROLINA ESMALTE
VIDRO 3$000
e do pó de arroz PEROLINA
CAIXA 4$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

GONORRHÉAS

Cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando «Gonorrhol». Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62-Rio de Janeiro.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

ESTA' PROVADO
GONORRHENO

cura as gonorrhéas recentes ou antigas e os corrimentos em dous dias, sem dor.

Vidro 2$500

Nas Drogarias—rua 7 de Setembro, 81, Assembléa, 34 e Andradas, 85.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994. - Central.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Angú á bahiana
Carne secca assada
Lombo e costellas de Minas com feijão miudo
Vitella assada á moda de Fafe
Ao jantar:
Cabrito assado á portugueza
Perna de porco com farofa
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

MODISTAS

Fazem vestidos por qualquer figurino, com toda perfeição e brevidade; preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado; entrada pela joalheria Valentim: teleph. 994. Central.

Senhoras e senhoritas

Cabellos brancos. Cabelleireiro tinge a domicilio ou no atelier, com tinta composta de Henné, inoffensiva, vegetal e não suja a roupa, pode lavar a cabeça, cada applicação dura um anno, por 10$000. Remette a tinta ás pessoas do interior. Telephone 3.368 Norte. Rua General Camara n. 110.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE
SABBADO, 23 de outubro de 1915
A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas

420

O baile a prestações! O Duque e a Gaby! O maxixe aereo! Alfredo Silva, João de Deus e Carlos Torres defendem lindamente a parte comica:

PURA JENELTY cantará em portuguez o ALIRÃO.

Successo de Pepa Delgado e toda a companhia.

Vinte e duas coristas senhoras.

Amanhã, na primeira sessão — O GAFANHOTO; na segunda e terceira, a revista — «420».

Quinta-feira — A SERTANEJA.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Tournée Galli-Curci e Ippolito Lazzaro

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. Ricardo Dellera.

HOJE--24 de outubro--HOJE
A NOITE

BOHÈME

Despedida da companhia a preços populares

A'S 8 3/4 NO THEATRO APOLLO

DESPEDIDA da notavel opera comica em tres actos

Amor de Zingaros

Amanhã
RECITA DO TENOR
ALMEIDA CRUZ

Primeira representação da nova opereta de costumes polacos, em tres actos, de Oskar Nedbal

IMPERIA

Protagonista
Palmyra Bastos

Os restantes papeis pelos artistas JOSÉ RICARDO, ALMEIDA CRUZ, ARMANDO

Adriana, Sophia Santos, Margarida Martins, Sebastião Ribeiro, Mathias, etc.

Deslumbrante montagem scenica

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE
DOMINGO, 24 de outubro
A Soirée ás 7 1/2 e 9 1/2—Grande successo!—PEÇA NOVA—Grande successo!
Mais um triumpho desta companhia

Representações da burleta fantasia em dous actos e oito quadros, original de João Phoca, versos de Raul Pederneiras, musica de Luiz Moreira

BRAZ BOCÓ

Braz Bocó, OLYMPIO NOGUEIRA; Dulcinéa, MARIA LINA.

BELLA CHRYSANTHEMA, grandes bailados, EDMUNDO ANDRÉ em seu variado repertorio. Magnificos scenarios de Angelo Lazary e Joaquim Santos. Guarda-roupa luxuoso. Mise-en-scène a capricho

Amanhã e todas as noites — BRAZ BOCÓ

Nos dias 30 e 31 do corrente e 1 de novembro, no Theatro Republica, a peça sacra

O MARTYR DO CALVARIO